

SEMANARIO
DAS CRIANÇAS

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS



ESTE JORNAL PUBLICA OS RETRATOS DE TODOS OS SEUS ASSIGNANTES

OS BRINQUEDOS DO PEDRINHO



1) Pedrinho era filho de um camponez muito pobre e, como não tinha brinquedos, olhava muito triste os meninos ricos, que os possuíam.



2) Pediu aos meninos ricos que lh'os emprastassem e como não fosse atendido foi pedir a seu pai que lhe comprasse, ao menos, uma roda e uma bola. Seu pai porém era tão pobre que não...



3)... podia satisfazer esses desejos. E Pedrinho estava se lamentando por isso quando lhe appareceu uma fada, que lhe disse: — Não chores Pedrinho...

4)... Queres brinquedos? Nada mais facil! E, pegando em um circulo de fumaça do cachimbo do camponez, a fada...



5)... transformou-o em um excelente e lindo arco azul, com o qual Pedrinho começou logo a brincar. Depois a fada aconselhou...



6)... a Pedrinho que fizesse bolhas de sabão e, pegando em uma bolha, transformou-a em...



7)... uma soberba bola de borracha. E assim Pedrinho teve varios e magnificos brinquedos.



8) Até as gottas de orvalho, encontradas pela manhã sobre as folhas das arvores, eram aproveitadas pela fada, com arte maravilhosa.

(Conclue na pagina 10)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA DO OUVIDOR 164 — RIO DE JANEIRO

Numero avulso, 200 réis; atrazado, 500 réis

Publicação d'O MALHO



Bettina tornou-se de beleza tão perfeita, que parecia mesmo uma filha de Rei

A menina, que recebeu o nome de Bettina, á proporção que crescia, ia-se tornando de beleza tão perfeita, que causeva assombro a toda a gente.

Quando ella contava já 8 annos, Terencio estava tão embevecido a admirar-a.

Gaspar, filho de um fazendeiro visinho, veio trabalhar alli

que a menina perguntou-lhe: — Meu pai, por que me olha d'esse modo? E enxugava o rosto, julgando ter nelle alguma mancha, que attrahisse assim a attenção.

Uma noite, com 10 annos, Bettina estava tão bella

multo admirada— então eu não sou sua filha!

—Vê o que fizeste — disse Hylda muito triste — Que necessidade tinhas tu de revelar a Bettina, que ella não é, de facto, nossa filha.

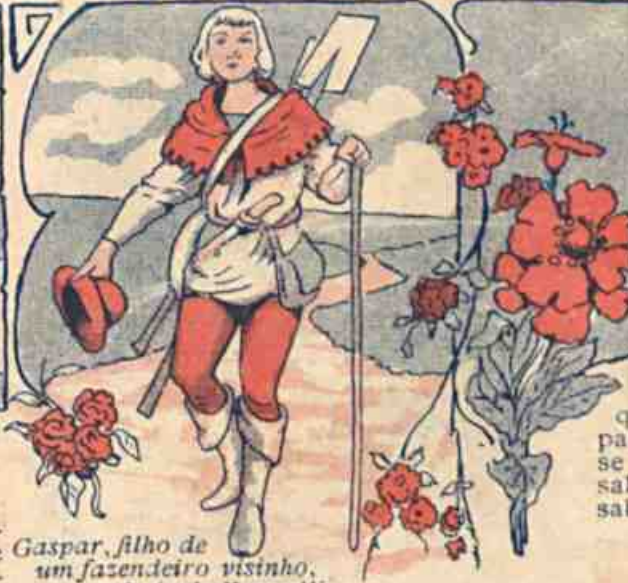
E voltando-se para a menina, disse-lhe:

— Não, tu não es nossa filha, mas nós te adoramos tanto, como se, em verdade, o fosses. Nós te encontramos abandonada na estrada, quando eras ainda muito pequenina...

Bettina desatou a chorar e depois consolou-se dizendo:

— Não importa. Nunca tentarei saber de quem sou realmente filha. A senhora é minha verdadeira mãe e elle é meu verdadeiro pai

(Continua na pagina 4)



O Rei recebeu Bettina com enlevo

que não se saberia dizer se era a lampada da sala que illuminava seu rosto, ou se era seu rosto, que illuminava toda a sala. Terencio, esperando que Bettina não sabia ser uma crença engeitada, não se



Entre Gaspar e Bettina, formou-se a mais lerna amizade



Um bello dia viram chegar á aldeia um soberbo coche



A despedida de Gaspar e Bettina

poude conter e exclamou, de repente:

— Hylda, minha mulher! Uma filha nossa, por muito bonita que fosse, nunca o seria tanto como Bettina. Essa crença parece, na verdade, filha de um Rei.

— Oh! meu pai— exclamou a menina



EXPEDIENTE

Condições da assignatura:

INTERIOR:

1 anno... 11\$000 — 6 mezes... 6\$000

EXTERIOR:

1 anno... 20\$000 — 6 mezes... 11\$000

Numero avulso, 200 réis.
Numero atrasado, 500 réis

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam em Junho e Dezembro de cada anno. Não serão accelltas por menos de seis mezes.



A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a rua do Ouvidor 161.—A Sociedade Anonyma O Malho.



Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Junho, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções incompletas.



EDIÇÃO: 32 PAGINAS

As lições de Vovô

COMO SE IMPRIMEM OS JORNAES

Meus netinhos:

Agora que já sabemos como se faz uma gravura [vejam os trez numeros anteriores] vamos ver como se imprime um cliché.

Como é possivel numa prensa de imprimir, chegar a dar todos os contornos e sombreados de uma figura, e evitar que saia tudo preto?

Dou-lhes aqui hoje o desenho de uma machina de imprimir. A letra C indica onde estão os typos, as letras (é o que se chama composição) o desenhista figurou ahi dous clichés, duas gravuras. A letra B, indica o cylindro que puxa o papel, que vai ser impresso e deve ficar preso entre a composição e o cylindro, de modo que a superficie do cylindro, apoiando sobre a folha de papel, comprime-o sobre a composição. A letra E indica o rôlo de baeta cheio de tinta que, com o movimento de vai-vem da machina, passa a cada instante sobre a composição.

As folhas de papel ainda em branco, são collocadas no alto da machina, onde um operario, que tem o titulo de marginador vai collocando as folhas de papel, uma a uma no cylindro, e d'ahi ellas vão, passando sobre a composição.

As folhas de papel, uma vez impressas, são atiradas para o ponto indicado pela letra N, onde outro operario as recebe; esse operario tem o titulo de apanhador.

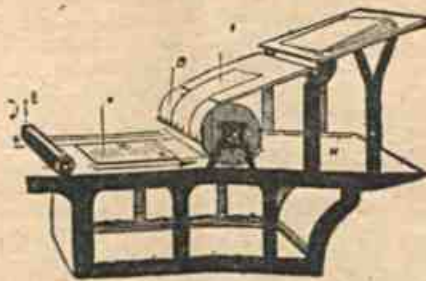
Isto explicado, vejamos o que faz o impressor para que os clichés saiam perfeitos. Desde que recebe uma chapa de zinco gravada, elle tira al-

gumas provas e recorta-as cuidadosamente, tirando com a ponta de um canivete as partes mais delicadas ou sombreadas em uma ou duas provas; em outras provas elle recorta tudo quanto é branco; depois, colla essas provas umas sobre as outras.

Assim firma uma só prova, que fica como um baixo relevo, com as partes escuras mais altas e as partes claras mais baixas.

Feito isso, o cylindro da machina é coberto com papel branco, e o impressor colla as provas assim preparadas de modo que, dando volta á machina, a gravura venha a ficar exactamente no lugar em que está collocada a prova mu tipla e recortada; depois collam por cima do cylindro outra folha de papel branco.

Assim, quando imprimem, a folha de papel é ajustada entre a compo-



sição e o cylindro, e sobre a gravura. Seu contacto com a gravura será regulado pela intervenção da prova recortada e, como essa prova tem varias camadas de papel para as partes escuras do desenho, são essas que são mais fortemente comprimidas, e portanto apparecem mais visiveis do que os claros ou sombreados leves, que recebem menor pressão.

O recorte, que tambem se chama *mise-en-train*, seu nome francez representa na impressão o papel principal, como se vê pela ligeira explicação que ahi fica.

Vovô.



Jovinniano Rocha, assiduo leitor d'O Tico Tico, residente na Bahia

BRAVURA

(Tradução)

A bravura é o valor brilhante, que distingue particularmente o homem na guerra. Chama-se bravura a coragem provada, que não conhece o medo, corre ao encontro do perigo e prefere a honra ao cuidado da vida; o titulo de bravo não pode ser concedido senão aquelles que são expostos varias vezes aos perigos da guerra. — Rolando Pereira de Souza [S. Salvador, Bahia].

O «TICO TIGO» NA DINAMARCA



Uma classe dos alumnos do Gymnasio Alburgo, em Dinamarca. A que tem uma cruz no vestido, é a heroica alumna Clara Holst, brasileira, com 13 annos de idade. Esta menina, viu no mez passado, uma creança por accidente, cair de um bole ao mar. Clara não gritou por soccorro, não teve tempo para isso. Alirou-se, resoluta ás ondas, e apesar da forte corrente e da distancia em que se achava conseguiu salvar a creança, pois é intrepida nadadora.



Este é um valoroso patrão do Club Natação e Regatas. Chama-se Salvador Gamaro e com 8 annos de idade, já conseguiu 12 medalhas: sendo 6 de ouro, 2 de prata e 4 de bronze. Incontestavelmente é o patrão predilecto do Natação e Regatas.

A criança que cahiu do Céu

(CORTO DA CAROCHINHA)

[Continuação da pagina 2]

Só aos dois reconheço e estimo. Bettina chorou; depois consolou-se e disse:

— Heide estimal-os sempre como meu pai e minha mãe. Pouco me importa não saber quem me abandonou, nem se meu pai é fidalgo ou bandido.

— Não — disse Terencio — bonita como és, só podes ser filha de gente muito nobre.

Nessa epocha o sobrinho de um fazendeiro visinho veio trabalhar na propriedade de Terencio. Esse rapaz, que se chamava Gaspar, era elegante e intelligente e apaixonou-se por Bettina, que com o tempo tornara-se uma linda moça.

— Deviamos casar Gaspar com Bettina — disse um dia Hylda.

— Seria um bello casamento — observou Terencio.

O rapaz é honesto, trabalhador e daria um bom marido.

Bettina também estimava muito Gaspar e tinha nelle tanta confiança, que um dia, estando o rapaz a trabalhar no jardim, ella veio sentar-se a seu lado e contou-lhe de que modo tinha vindo para aquella casa e com que bondade Terencio e Hylda a tinham adoptado.

Terminando a narração Bettina perguntou:

— Francamente, Gaspar, quem imagina você que eu seja?

Gaspar apoiado a sua pá, contemplava a moça, admirava sua pelle delicada, seus cabellos de ouro, suas mãos elegantes, seus pés pequeninos e murmurou:

— Não sei o que será e não desejo saber com medo de perdê-la. Mas estou certo Bettina, de que a senhora não é filha de camponezes.

— Então, imagine que um bello dia apparecia aqui um carro, todo dourado com um fidalgo, que me viesse

buscar, declarando ser meu pai. Que devia eu fazer num caso d'estes?

— Tomar logar no carro e partir, deixando a gente humilde como nós.

— E você... que faria, Gaspar?

— Eu havia de segui-la até ao fim do mundo, ainda que a senhora fosse filha do proprio rei Olavo.

Mas, passados alguns dias, esquecendo essa conversa, Gaspar dirigiu-se a Terencio e Hylda e pediu-lhes a mão de Bettina. Os camponezes concordaram, mas disseram-lhe que, primeiramente, obtivesse o consentimento de Bettina.

O rapaz estava certo de que a moça acceptaria o pedido e foi procural-a no pateo, onde estava dando milho aos pintos.

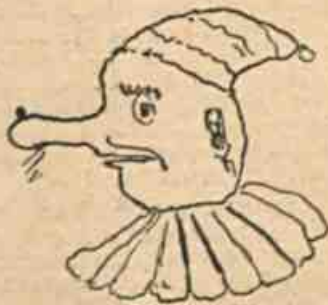
Gaspar disse-lhe seu desejo e a moça, collocando a mão direita sobre a delle, declarou que, com muito prazer, o acceptava como esposo.

Vieram para casa juntos e o jantar foi nessa tarde muito alegre. Hylda e Bettina já conversavam sobre o enxoval, que iam começar a fazer, immediatamente.

Mas quando estavam assim, á mesa, fazendo planos de futuro, ouviram ruido de guizos e viram parar deante da porta uma luxuosa carruagem, puxada por seis cavallos.

Os noivos empallideceram e Gaspar murmurou:

— Tinha que ser.



O retrato de Pipoca

[Desenho de Armando Avellar Pires
(Residente em Botucatu)]

Terencio levantou-se, mas não teve tempo de ir até á porta. Já ali estava um elegante fidalgo, vestido de veludo, que, mantendo na mão seu chapéu de plumas, perguntou:

— Não é aqui que mora o camponez Terencio, e sua boa mulher Hylda?

Mas os camponezes estavam tão emocionados, que não responderam.

Então o fidalgo, approximando-se de Bettina, poz um joelho em terra, pegou na mão da moça e beijou-a, dizendo:

— Alteza, eu venho aqui por ordem de vosso pai, o muito nobre e poderoso rei Olavo, a fim de levá-la á corte de seu real dominio. Posso desde já afirmar que essa boa gente será dignamente recompensada pelos cuidados, que tiveram com Vossa Alteza durante dezeseite annos.

Bettina corou e, retirando a mão, sol-se collocar ao lado de Gaspar.

Então o fidalgo explicou:

— Imaginem que o principe herdeiro da coroa morreu. A rainha morreu também poucos dias depois, mas antes de morrer confessou ao rei que o principe herdeiro não era

seu filho e sim o filho de uma lavadeira, que ella pozera em logar da filha, que lhe nascera. O rei mandou procurar a antiga criada da rainha e soube por ella que tudo isso era verdade e que sua verdadeira filha vivia em casa de dous bons camponezes, a cuja porta fora abandonada, dezeseite annos antes.

Bettina abraçou-se com Hylda chorando e dizendo:

— Oh! minha mãe! Então vão levar-me? Vou ser obrigada a deixal-os?

— Sim, minha filha! Mas que fazer? Tu és realmente uma princeza. Oh! minha linda princeza! Para que me deixaram estimar-te tanto!

— Vossa Alteza não vai se despedir de seus amigos? — perguntou o fidalgo.

— Eu tenho ordens formaes de Sua Magestade para levá-la aopa' acio, immediatamente. Na carruagem está uma dama de companhia com um manto para Vossa Alteza, durante a viagem.

— Bettina antes de ser princeza era minha noiva — murmurou Gaspar.

— E ainda o sou — respondeu a moça.

— Não, minha filha; não, princeza — observou Terencio — uma alteza real não pode casar com um camponez.

— Tem razão — murmurou Gaspar, abaixando a cabeça.

E corriam-lhe lagrymas pela face. Terencio e Hylda também choravam.

O fidalgo então collocou uma grande bolsa, cheia de ouro, sobre a mesa e disse:

— O rei será informado da prudencia com que suas ordens foram recebidas e executadas.

E voltando-se para Gaspar, collocou-lhe nas mãos outra bolsa de ouro, dizendo:

— Aqui tem, meu rapaz, para se consolar de perder seu casamento.

Gaspar fitou-o com odio. Depois atirou o dinheiro ao chão e sahio correndo como um doido.

Bettina a'astou-se com o fidalgo e os dous camponezes, Terencio e Hylda, ficaram immoveis, com os olhos cheios d'agua.

[Continúa]

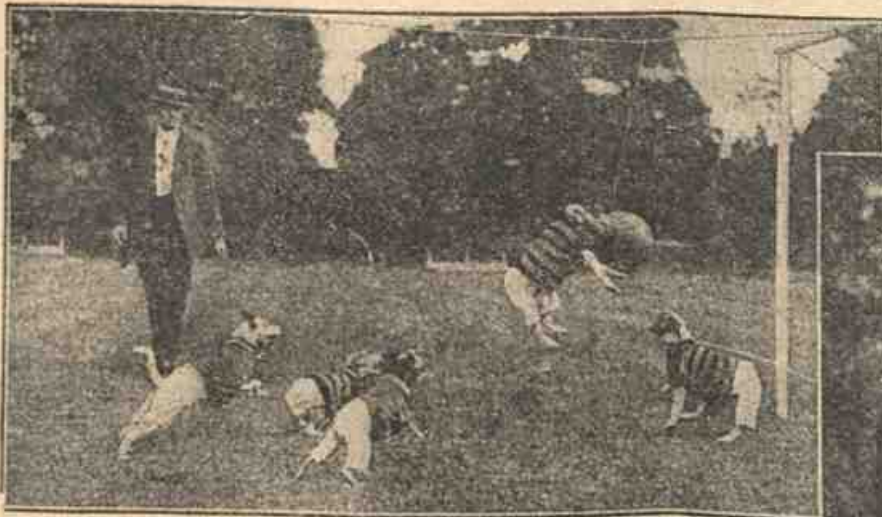


Raymundo Geraldo, nosso distincto amigo, residente nesta Capital

HISTORIAS DE BICHOS

CÃES FOOT-BALLERS

não estão alli para brincar e sim para divertir os espectadores. São verdadeiros jogadores apaixonados pelo sport e não cães sa-



A um signal do dono, os dous teams avançam para a bola.



Uns sobre os outros atiram-se á bola.

O *foot-ball* invadiu todas as classes sociaes. Ainda ultimamente com a visita dos jogadores portuguezes não se fallou noutra cousa no R. o de Janeiro. Mas isso não era bastante. Depois de ter conquistado os homens o *foot-ball* conquistou como adeptos os cães!

Todos os nossos leitores já viram, de certo, nos circos, cães que jogam bola.

D'esta vez, porém, não é um só cão que se recomenda á sua attenção, e sim toda uma alegre *equipe* (turma) de cães *foot-bailers*.

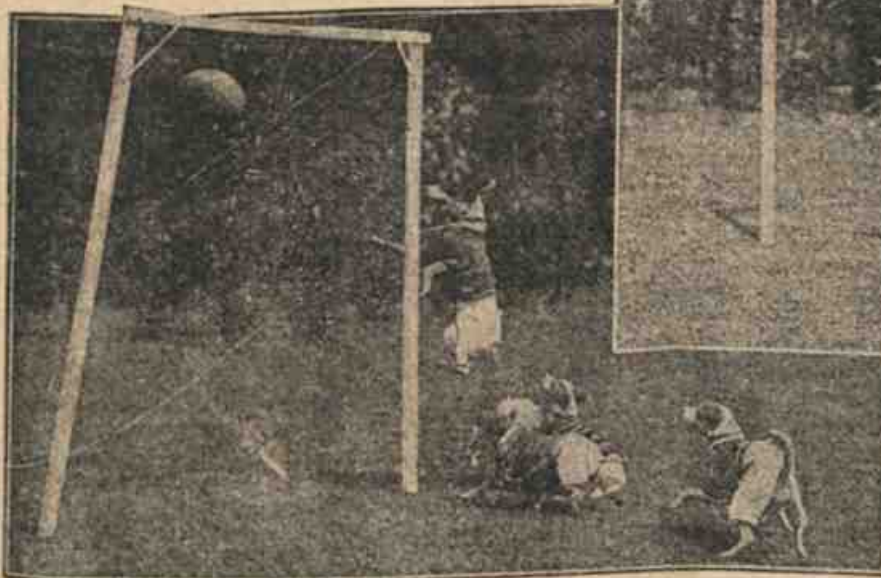
Pode-se dizer d'essa companhia canina que é unica no mundo. Seria preciso vê-los jogar para comprehender que não exageramos seu merito.



Um assalto terrível

bios, no sentido tecnico da palavra.

Assim é que jogam com



N'um salto vertiginoso, o *goal-keeper* toca a bola no momento em que o *team* adversario pensava ter ganho a partida.

tanto enthusiasmo sobre a gramma de um jardim publico, como num parque fechado, onde, em geral, todos os animaes de circo se mostram estupidos, desde qua sentem-se a'astados do ruido da orchestra e da illuminação do palco.

Tudo é possivel neste mundo, e pode ser que o dono d'esses athletas de quatro patas lhes reserve os louros

Apezar da defesa do *goal-keeper*, o *team* victorioso, faz com que a bola entre no goal.

Onde encontrar cães jogando *foot-ball*, observando lealmente as regras do jogo como velhos profissionais, lançando-se espontaneamente ao assalto da bola, sem que o chicote de um mestre lembre que

O "TICO-TICO" EM PORTUGAL

UMA BOA DESCULPA

- Teu irmão atou um barbante á cauda do bichano. E' uma grande maldade. Serias capaz de fazer isto?
- Eu? ! Nunca, nunca!...
- Mas então, porque não impediste-o de fazer essa crueldade ao pobre animal?
- Não podia, estava occupado...
- A fazer o que?
- A segurar o gato!

Luiz Silva Nunes



Alumnas da Escola "Gomes Cardoso", sob a regencia da competente professora D. Maria da Luz Gomes Cardoso.
Estas estudiosas alumnas, são todas amigas e leitoras d'O Tico-Tico.

ephemeros de um palco de circo. Esperando que isso venha a acontecer, elles jogam apenas para distracção do seu dono.

Vamos contar os nossos leitores as informações, que tivemos sobre esse singular team.

O Sr. Victor Soulard era, ha dez ou doze annos, uma das glorias do mundo sportivo. Como professional footballer ganhou mesmo uma fortuna consideravel, tomando parte victoriosa em grandes matchs internacionais.

Um accidente, que o privou de uma perna, fez com que abandonasse a vida de athleta. Foi morar em uma casa de campo, a algumas leguas de distancia de Londres.

Ahi, para se distrahir, o ex-campeão jogava com a unica perna que lhe restava sobre a grama do jardim.

Um dia, um cãozinho fox-terrier, que elle possuia, mostrou interesse por-se pelo jogo. Pensava talvez que o dono jogava a bola para brincar com elle! O certo é que começou a correr atraz da bola e a impellil-a com o focinho.

O esperto fox-terrier tinha vocação para footballer!

O dono ficou encantado com a descoberta. Organizou partidas interminaveis com seu fiel companheiro.

Depois comprou outros cães da mesma raça e ensinou-lhes os principios do football.

Nossas photographias mostram como elle conseguiu ensinar. Os dous goal keeper, empregando o termo sportivo, foram amarrados ao goal. E um goal a outro foi estendido um arame, e nelle foi enfiada uma argola e a esta, por meio de um barbante, foi presa a bola.

O estratagemma facilita consideravelmente a aprendizagem. O focinho dos jogadores não poderia assim fazer a bola sahir da pista.

Se o exemplo do senhor Soulard... encontrar imitadores, veremos dentro em pouco a cada domingo matchs de football entre teams caninos!

Este genero de combates será menos canino que os sangrentos combates, realizados na Inglaterra, entre os bull-dogs, combates esses organizados longe das vistas da policia, e apesar das ordens severas que prohibem esses espectaculos.

Será certamente o football entre cães um espectáculo mais humano.

Todos devem ler a Leitura para Todos, a revista em que a mais variada leituras e encontra no Brazil.



Nosso distincto assignante Augusto Crennwell Xavier, com 10 annos e residente nesta Capital.

O "TICO-TICO" NA DINAMARCA

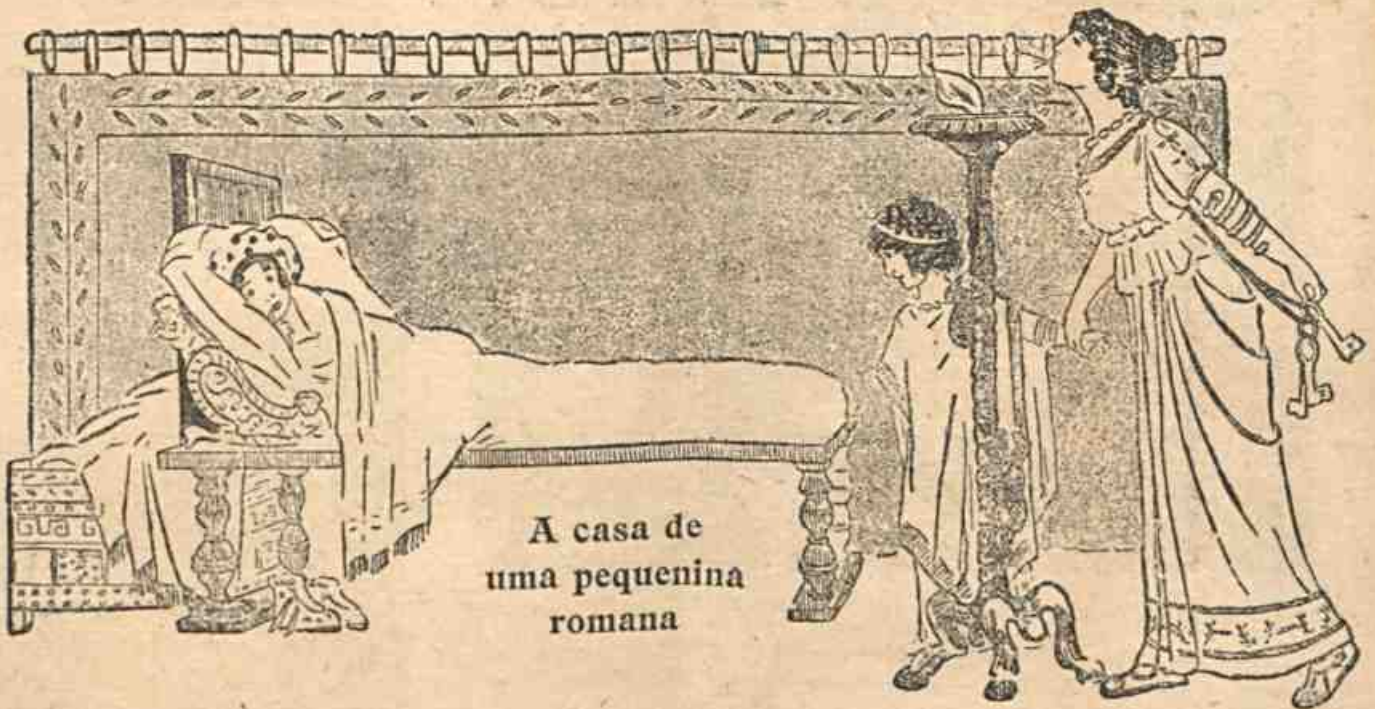


Uma classe de alumnos na area do collegio "Cathedral", em Alburgo, Dinamarca. Todos esses amigos distinctos conhecem o O Tico-Tico, do qual são constantes leitores.

VINOL

O melhor aperitivo

MENINA DE TODOS OS TEMPOS



A casa de
uma pequenina
romana

As meninas romanas possuíam quartos muito pequenos, que se chamavam *cubicula*. Cada criança tinha pelo menos dois quartos, um para dormir à noite e outro onde fazia a sesta durante o dia. Era uso em Roma, deitar-se depois do almoço; do meio dia às duas horas. Nessas horas todos os negocios paravam e não se via pessoa alguma nas ruas.

Tanto que nesse tempo quando enganavam as crianças contando-lhes historias de almas do outro mundo, as aventuras fantasticas eram todas passadas ao meio dia, pois achavam esta hora muito propria para os fantasmas.

Os aposentos, tanto o da noite como o do dia eram muito estreitos, e não tinham geralmente senão uma abertura que era a porta para dar entrada a luz e ar. Quasi sempre os quartos das crianças eram divididos por uma cortina corrediça.

O tamanho d'esses aposentos não permitia muita mobilia; as meninas não possuíam senão uma cama, uma lampada e uma mala. A mala era grande, servia de armario, commoda e cadeira. Guardavam alli a roupa, os brinquedos e os livros; uma vez fechada sentavam-se sobre ella.

As camas eram de madeira como as de

hoje, mais ou menos, enfeitadas com ornamentos de bronze e eram muito altas. Alguns leitos eram tão altos que para subirem para elles era preciso uma escada. As meninas possuíam bons colchões e travesseiros, e usavam barretes para dormir. Esses barretes pareciam-se com os que algumas senhoras usam actualmente para tomar banho de mar. As meninas romanas não tinham gabinete de vestir, mas possuíam, em casa de seus pais, salas de banho muito bem preparadas.

Essas salas de banho comprehendiam um quarto para se despir, outro para tomar banho, outro para friccionar o corpo apoz o banho, outro para vestir e pentear e finalmente um ultimo para repousar.

Quando as mães romanas não estavam occupadas em banhar-se, repousar, almoçar, ou passejar, passavam o tempo com seus filhos e seus escravos, numa sala muito grande, que se chamava *atrium*. Esta sala tinha no tecto uma abertura por onde entrava a luz. No *atrium*, cada um se entretinha com suas occupaões, e os amigos intimos eram alli admittidos. A um canto do *atrium* estava o altar dos Deuses dos

Lares, no qual ardia sempre uma lampada.

As visitas mais importantes eram recebidas nos salões de apparatus, mobiliados com poltronas e leitos de repouso. As paredes ali eram ornadas com tropheus conquistados na guerra e retratos de pessoas da familia; esses retratos eram muito exquisitos, pois consistiam em máscaras de cera representando, com mais ou menos fidelidade, os antepassados fallecidos, mas sem olhos porque era considerado peccado fazer uma estatua ou busto com olhos.

A figura que encima este artigo, representa o quarto de dormir de uma pequena romana. Uma das meninas, com o barrete de dormir, está na cama, a outra, por seu turno vai se deitar; a mãei que acaba de beijar seus filhos, sopra a lampada e vai fechar a porta.

As meninas romanas, possuíam tambem grandes jardins onde podiam brincar e vastas galerias, sustentadas por columnas, onde brincavam nos dias de chuva.

Contam que as meninas romanas eram muito travessas e um pouco curiosas; mas fóra isso, muito boas meninas.

AO "O TICO-TICO"

ACROSTICO

Bra 2 il
I 1 pão
Al 1 emanha
2 1 enezuela
3 1 quador

Estad 2 s Uuidos

I 1 alia
Bol 1 via
2 1 hina
C 1 réa

Aus 1 alia
Turqu 1 a
2 1 olombia
Marr 1 cos

(De Angelo Pereira de Souza)



Chiquinho deliciaando-se com a Caraboo
(Desenho de Joaquim da Silva Simões,
11 annos, residente nesta capital)



O RETRATO DE MANDUCA
(Desenho de Julio Cabordo)

SECCÃO PARA MENINAS

VESTIDO DE VERÃO

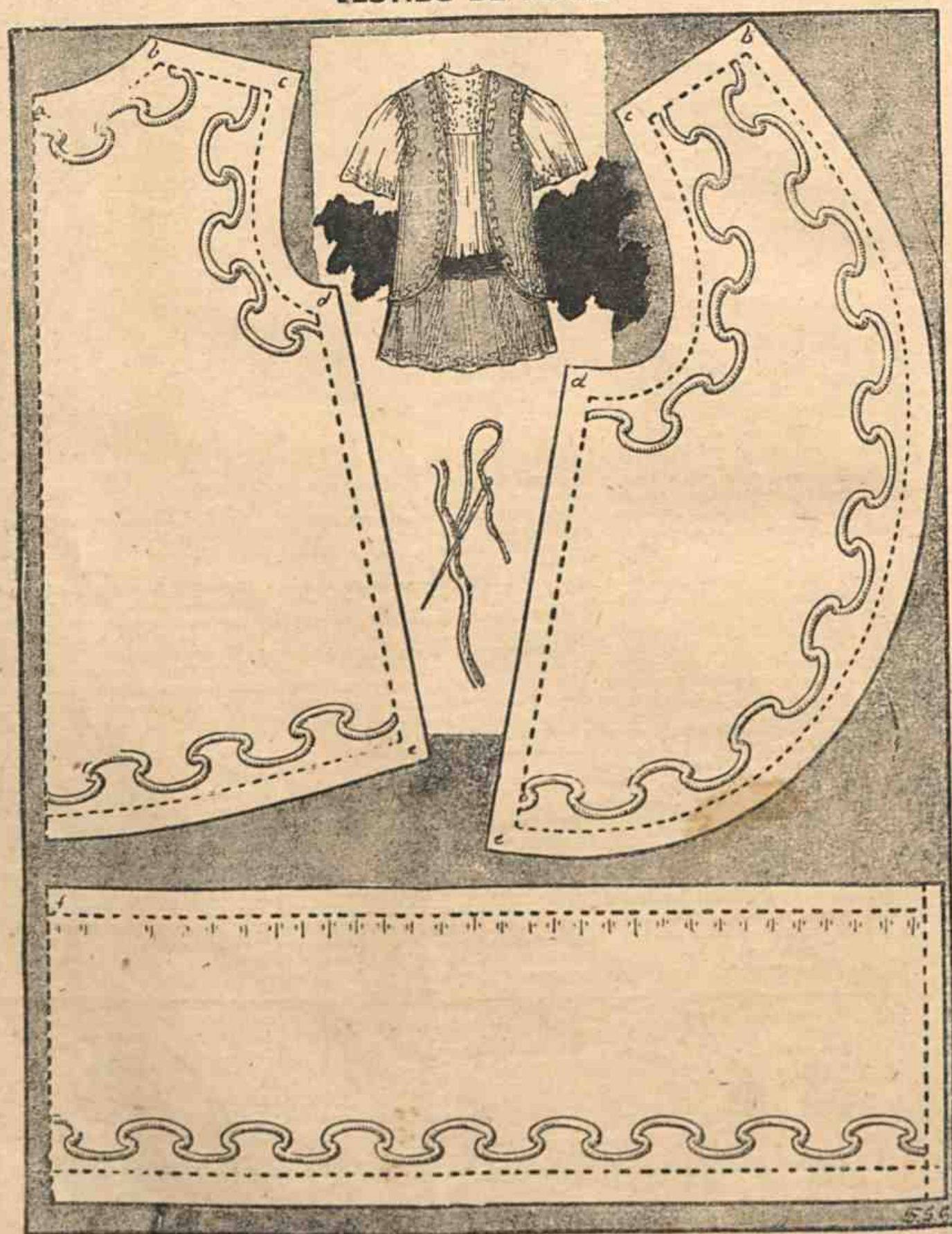


Figura 1 — Modelo do corpete e saia

Para esse vestido são precisos quatro moldes. A figura 1 representa três: costas do casaco (à esquerda, ao alto) frente do casaco (à direita, ao alto) e metade da saia (em baixo).

A figura 2 apresenta o torço do casaco, que, seja dito de passagem, só é lorrado nas costas.

Como se vê no modelo desenhado no canto ao alto da figura 1 o corpete e saia são

da mesma fazenda, sendo que a saia é pregada a uma camiseta frouxa de que não damos molde porque já a temos ensinado a fazer varias vezes.

Corta-se o casaco do seguinte modo:

Colloca-se o panno dobrado sobre o molde, fazendo coincidir a dobra com a linha *a*, de modo que, depois de cortado, basta desdobrar o panno para ter os dous lados das costas já ligados sem costura.

Pode-se cortar o panno rente com o molde, porque as costuras ja estão comprehendidas nelle e indicadas por linhas pontilhadas.

A frente tambem pode ser cortada com o panno dobrado, mas os dous pedaços devem ficar separados. Depois serão cosidos de um lado e outro das costas.

Não se esqueçam de que devem collocar o panno sobre os moldes sempre ao longo do fio.

A saia é simplesmente uma tira de panno, que deve ter a largura exacta do molde, mas o dobro de seu comprimento.

Antes de ligar as diferentes peças d'esse vestido é preciso fazer-lhes o bordado de *soulaches*, que é muito facil.

Decalquem o desenho do bordado em papel de seda e alinhavam o papel assim desenhado sobre o panno.

Bordem então sobre o papel. O desenho feito no centro da figura 1 mostra de que modo

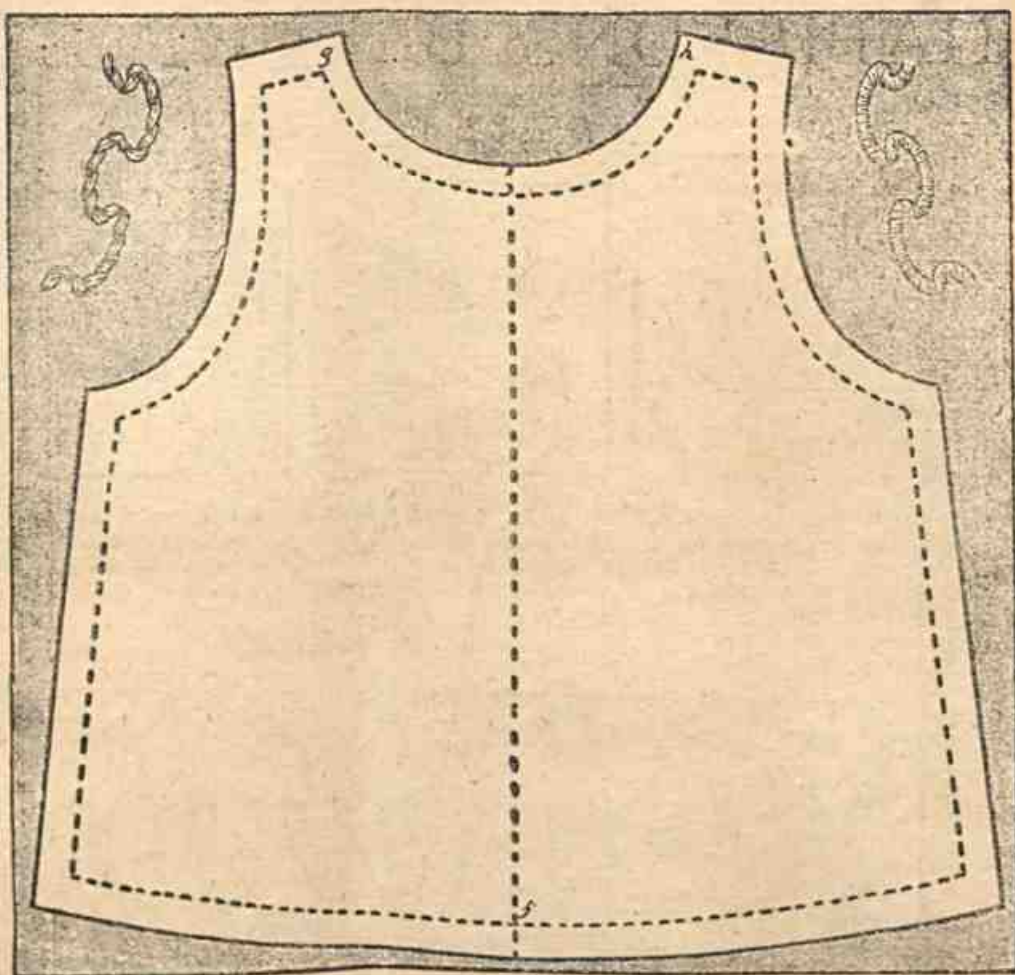


Figura 2 — Modelo da camiseta

se borda, prendendo com pontos occultos o cadaço á fazenda.

Ao terminar o bordado arremata-se do seguinte modo: faz-se um pequeno furo no panno, enfia-se por elle a ponta do cadaço e prende-se pelo lado do fôrro.

O molde do fôrro do corpete, cortado duplo, serve tambem para o corpete, do qual deve ser presa a saia.

E ahí está como se faz um vestido de verão.

A TEMPESTADE

Nuvens pardacentas vagavam no espaço annunciando proxima e forte tempestade.

De subito ouve-se um trovão longinquo; em seguida outro mais proximo.

Logo apoz desencadeia tremendo temporal.

As avezinhas espavoridas vöm apressadas aos seus ninhos afim de abrigarem do frio os seus filhotes. Um sabiã ainda esvoaçava á procura de abrigo, quando uma forte ventania fel-o tombar.

O pobre passaro, debatendo-se, procura salvar-se.

Mas de balde; a hora do infeliz havia chegado: o fortissimo vento, carrega a avezinha, fazendo-a bater de encontro a uma enorme pedra.

Seus filhinhos foram arrebatados pelo vento indo cahir num rio proximo, onde os levou a correnteza. Em breve o sol reapareceu e o dia tornou-se bello e limpo mas ao pobre sabiã e a seus filhos, a vida não mais tornou.

S. Paulo.

Oscar Pires da Silva (12 annos)

O THEATRO DO CHIQUINHO



Desenho de Arthur P. Pinto

[Residente em Botucatu]

O pequeno travesso

Ao Ananias de C. Leme:

Jorge era um menino muito travesso e mau.

A luz do dia ainda estava indecisa já o encontravam de rede em punho, perseguindo as borboletas ou atirando pedras nos passarinhos. Trepava ás arvores, remexia nos ninhos, tirava-lhes os ovos, quebrava-os e arrancava as flôres das hastes.

Sua mãe censurava-o com ternura, mas Jorge não se emendava.

E sua avô sempre lhe dizia: "Bem merecias um puxão de orelhas".

Uma vez, em que saiu com alguns companheiros para pescar, Jorge ia na frente; chegando á praia, atirou-se ás ondas; não se importava de morrer, dizia elle; os outros o acompanhavam com o olhar; mas de repente ouviu-se um grito estridente e elle que de nada temia, saiu d'agua pallido, com um carangueijo pendurado no dedo. Foi uma boa lição para o pequeno travesso

A. S. C.

OS BRINQUEDOS DE PEDRINHO

(Continuação da 1ª pagina)



9) Colnendo essas lindas e brilhantes gottas de orvalho, a fada deixou-as cair nas mãos de Pedrinho...



10) ... transformadas em bolas de gude, com as quaes o menino começou logo a brincar alegremente.



11) Depois, colhendo de uma arvore um figo maduro, a fada transformou-o em...



12) ... um pião, que rodava e zumia que era um gosto. E a fada retirou-se deixando Pedrinho muito satisfeito.



13) Mas no dia seguinte, dous meninos, também muito pobres, pediram a Pedrinho que lhes emprestasse seus brinquedos e Pedrinho recusou dizendo: — Não vê...

14) ... que eu vou deixar meus brinquedos nos mãos de qualquer um! Immediatamente appareceu-lhe a Fada que disse: Pedrinho você é um egoista e um mau. Para seu castigo não terá mais brinquedos.

15) Pedrinho ficou muito afflicto mas, vendo que a Fada deixára allí os brinquedos, não se incomodou muito. Mas querendo continuar a brincar, deu um pontapé na bola e essa, que voltára a ser uma bolha de sabão, desmanchou-se no ar.



16) Pedrinho julgou ter batido com muita força e resolveu brincar com o arco. Mas apenas lhe tocou, o arco torceu-se todo e voltando a ser uma roda de fumaça, desmanchou-se no ar.



17) E assim se deu com todos os brinquedos. As bolas de gude, que haviam voltado a ser gottas de orvalho, escorreram de suas mãos.



18) Com o pião deu-se o mesmo. Quando Pedrinho atirou, elle voltou a ser um figo e esmagou-se no chão.



19) Assim Pedrinho, por ser egoista e cruel com os infelizes, ficou também privado do prazer de ter brinquedos.

UMA FLÔR

A meu primo Armando Diniz:

Como te vergas contente oh! meiga e purpurea flôr ao sopro da viração! Como faceira te miras nas aguas quietas do lago! Como te acho vaidosa, quando o Sol surgindo do seu berço de ouro, vem de mansinho beijar tuas petalas divinas! Desatando perfumes ao passar da brisa, como te julgas rainha; e desdenhosa tu ris das flôres que não perfumam. Cuidado, oh flôr! tem cautela, cuidado

que assim tão linda alguém pôde te levar. Olha que o vento audacioso, em sua furia tamanha, desfolhará sem piedade tuas petalas avelludadas, e então chorarás sentida a tua belleza passada! Mesmo as azas rosadas de Zephyro ao roçar tua corolla perfumada poderiam fazel-a tombar. Porque te arrojas assim oh! meiga e purpurea flôr, sobre o lago de crystal? Porque te agitas sem medo em tua haste esmeraldina? Mas não te illudas assim, que a tua vida risonha tem pouca duração. Quando tuas petalas rubras, rolarem tristes e fanadas, nas viravoltas do lago, talvez zanga-

da maldigas os raios louros de Plucebo, que te oscularam sorrindo, nas aureas gentis da manhã. Talvez suspirando peças á brisa que te balança, que caprichosa não leve alguma petala tua! Como ririam de ti as flôres que tu desdenhas, se alguma mão imprudente viesse agora colher-te! Reflecte oh flôr! e verás que ainda hoje tu pôdes languida e feia morrer. Oh! não te vergues assim, mimosa e purpurea flôr, ao sopro da viração!

MARIA DA CANDELARIA DINIZ
(S. Paulo).

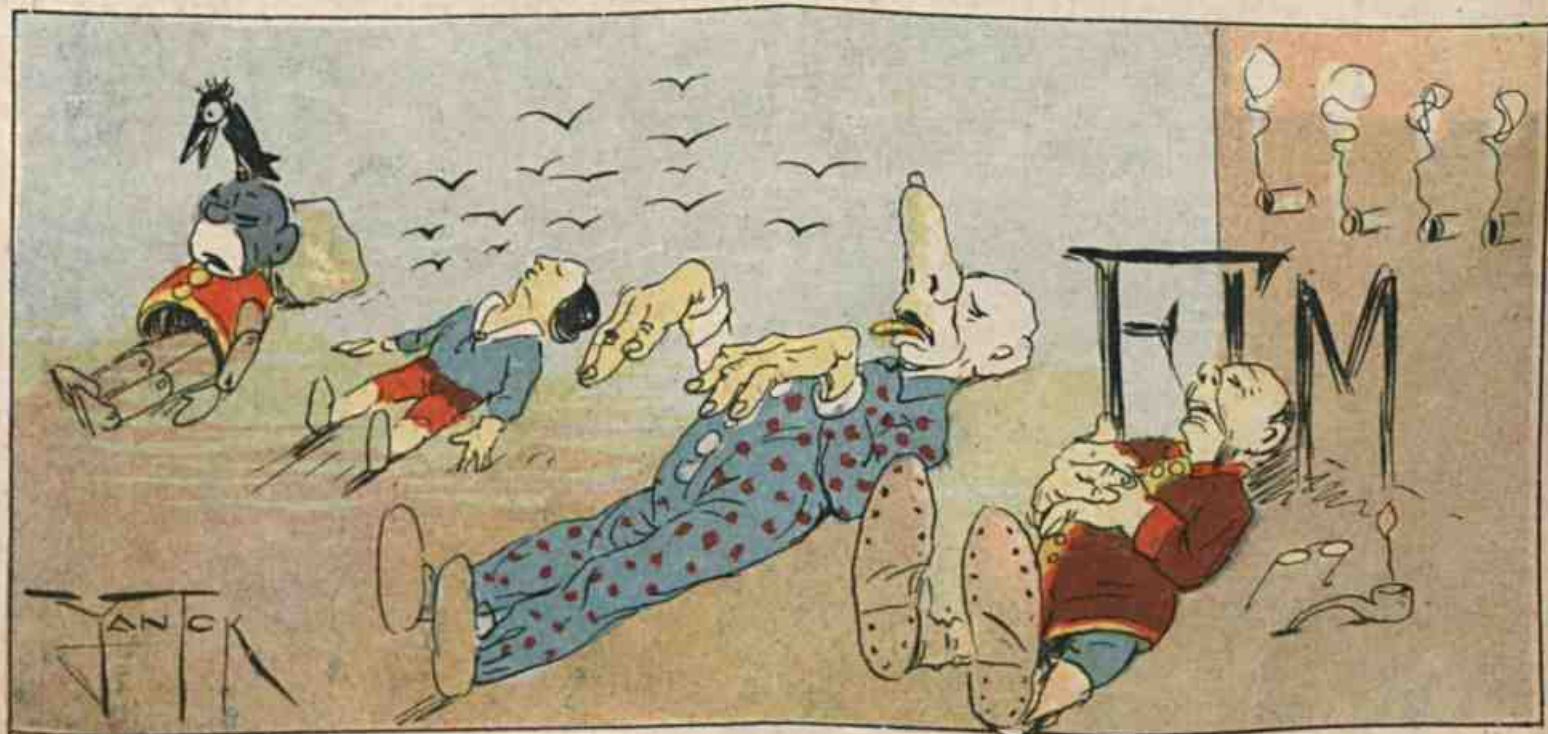
(Fim)



As tropelias de *Kaximbown* aumentaram de maneira assustadora. Os habitantes do pacífico planeta já não podiam mais com semelhantes travessuras e organizaram uma conspiração para acabar com elles.



Foi o que aconteceu. *Kaximbown* e seu bando nem sequer suspeitavam do fim prematuro, que os aguardava. Vendo o horario d'uma Estrada de Chumbo, *Kaximbown* quiz experimental-a e apertou um bolão...



...e pim, pam, pum lá se foram todos de catrambias para o ar. A morte colhera-os na flôr da idade.



1) Emilio entusiasma-se com a leitura de histórias e viagens.



2) Um dia, não podendo mais conter sua sede de aventuras, encheu a bolsa de collegio...



3)... com pão e linguiça e saiu de casa, resolvido a ir até à China.



4) Pensava elle que, caminhando e perguntando a uns e outros, acabaria por chegar à terra dos Chins.



5) Caminhou quasi todo o dia pelos campos, e chegou a uma encruzilhada. Como não havia alli...



6)... a quem perguntar, tomou pelo caminho da frente. Mas foi dar a uma casa de onde saiu um cão...



7)... de guarda. Emilio fugiu, deixando cahir uma linguiça, com a qual o cão se distrahiu...



8)... deixando-o em paz. Mas Emilio, que já estava com fome, teve que jantar pão secco.



9) Quando acabou de comer, Emilio viu, com horror, que já era noite.



10) Continuou a caminhar, mas lá com muito medo. De repente, viu um vulto que abria os braços para agarrar-o.



11) Era um boneco de palha, um espantalho para passarinhos. Mas Emilio sem reparar, correu...



12)... perdeu-se e caminhou durante varias horas sem direcção certa.



13) Por fim chegou a um logar onde viu casas. Estava tudo muito escuro.



14) Mas Emilio aproximou-se de uma porta e bateu. Quando lhe abriram teve uma surpresa...



15)... diante de seu proprio lar. O menino tanto andara, tantas voltas dera, que viera parar em sua propria casa.



15) Apanhou uma boa dose de palmadas para não saber de casa sem licença, e foi para a cama. Assim acabou a viagem à China.



1) Julião tinha a mania de saber tudo. Como lia historias de viagens, julgava-se um sabio. Uma vez, vendo uma cobra...



2) ...disse a um amigo. Esta cobra não morde. eu já vi sua figura num livro, queres ver? Segurou a cobra...



3) ...foi picado por ella e ficou mais de um mez com a mão inflamada e cheia de dores. Mas não se corrigiu.



4) De outra vez, andando na roça, viu um porco do matto. Seu amigo tratou de correr, Julião porém disse:



5) — Eu não corro. Já li num livro que para as léras o melhor é mostrar-se calmo e fital-as com energia.



6) E fitou o porco do matto. Porém este atirou-se a elle e deu-lhe um encontrão, que o atirou pelos ares.



7) D'ahi a dias, vendo um burro solto, seu amiguinho disse: — Vamos nos afastar, que esse animal póde ser couceiro.



8) — Ora, adeus! — exclamou Julião — Eu já li não sei onde, que basta falar com carinho a um burro, para que elle deixe de escoucear.



9) E aproximou-se do burro, chamando-o «camarada». Mas o burro não quiz saber de camaradagem. Deu-lhe dous couces valentes.



10) Hontem estava Julião no jardim com seu amigo, quando começaram a apparecer abelhas. — Não te assustes — disse Julião — eu conheço um meio...



11) ...para afugentar abelhas. E pegando em uma corneta, começou a tocar. Mas, parece que a musica ainda atrahia mais os insectos mas sabiu-se mal, que...



12) ...cahiram sobre elle, picando-o e deixando-o em misero estado. Julião metteu-se a saber tudo.



1) O fakir entregou ao menino a caixa de ebanho, dentro da qual se achava um espelho, negro como onix, mas onde Max poderia ver o que se passava a grandes distancias. Era necessario, porém, não deixar que outra qualquer pessoa tocasse nesse talisman, pois, se tal acontecesse, o espelho perderia sua virtude. Depois, o fakir cruzou os braços sobre o peito e...



2) ...sua figura esquelética foi, pouco a pouco, se tornando transparente, gazosa, até que desapareceu aos olhos de todos, deixando em seu lugar uma nuvem, que também se esbateu finalmente, causando grande admiração aos espectadores. Brog, então, convidou-as a entrar em sua habitação e, colocando sobre a mesa um panno negro, disse ao menino, que experimentasse o espelho magico. Max collocou o espelho sobre o panno negro e...



3) ...fitou-o algum tempo. Depois, contrahindo a testa, fez uma exclamação: —Oh! meu pai!... minha mãe!... o commandante!... Mas, espera! Aquillo é um navio? sim, é o *Satan*! Elles estão a bordo do *Satan*!... O navio corre a todo panno para o porto... de... Calcuttá! Max ria e chorava ao mesmo tempo e, tremulo, atirou-se nos braços do coronel.



4) Mister Greener levantou-se, agradeceu a Brog os innumerables favores, que lhe havia prestado e o hindú disse-lhe que, se precisasse de algum portador para Calcuttá, arranjaria com facilidade. Mister Greener aceitou. Depois todos tomaram um carro, puxado por buffalos e seguiram para a residência do coronel. A viagem correu sem novidade e, em menos de trez horas, chegaram



5) O coronel escreveu duas extensas cartas a seus amigos mister Webley e mister Punney, ambos capitalistas em Calcuttá. As cartas pediam: que aguardassem a chegada do baleeiro *Satan*, navio procedente do Brazil; que recebessem, confortavelmente, toda a sua tripulação; que entre os tripolantes deveriam encontrar o Sr. Fritz Muller, a quem deviam comunicar que seu filho Max, gozava perfeita saúde em companhia d'elle (coronel), e que...



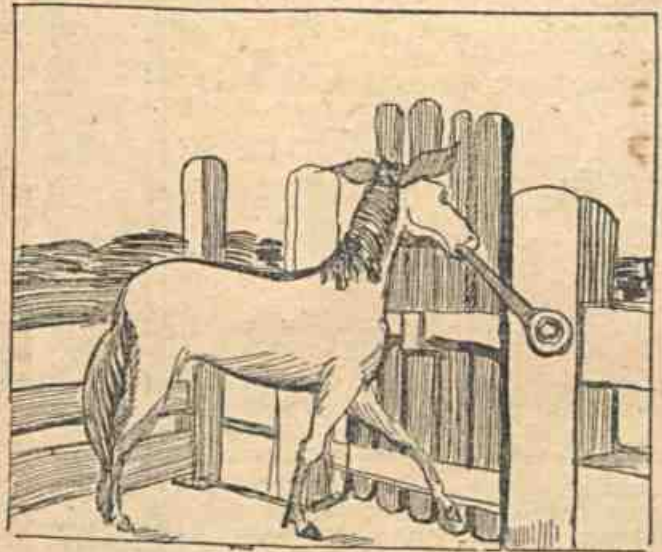
6) ...ambos se achavam nas proximidades do Himalaya; finalmente, que dirigissem cartas para «Locknow» ao coronel W. Greener. Max estava radiante. Foi guardar, cuidadosamente, o milagroso espelho e trouxe a caixa offerecida por Brog, para que o coronel calculasse o valor de sua fortuna. Em outro compartimento o hindú Brog explicava ao Dr. Gevelot, os phenomenos do occultismo e contava a historia de seu irmão fakir.

(Continua)

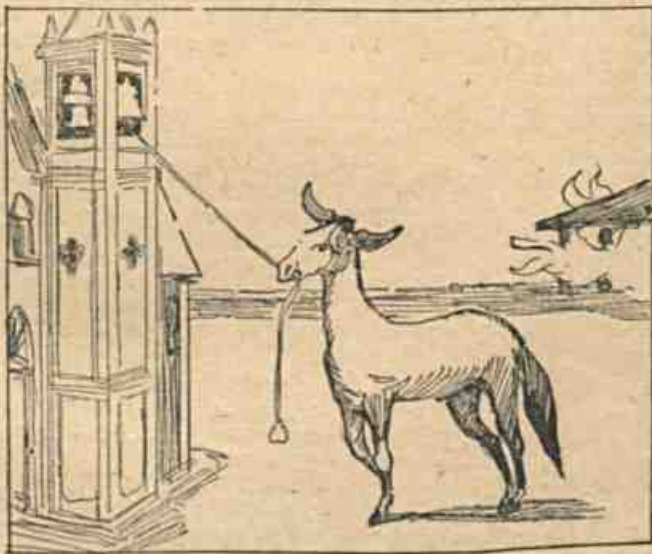
O BURRO SABIO



I—O Anselmo tinha um burro pequenino,
Mas de grandes orelhas a abanar,
Era um sabio animal e tão ladino
Como não podem mesmo calcular.



II—Uma vez que o trancaram na cocheira
E a ração se esqueceram de lhe dar,
Elle a tranca refira sem canceira
E vai, no pasto, a fome mitigar.



III—D'essa vez quando, à noite começava
No visinho um incendio a explodir
Elle corre do pasto onde se achava
E o signal de rebate faz ouvir.



IV—Dois ladrões resolveram, certo dia,
Do Anselmo o burro sabio, então roubar
Arrombam o portão da estrebaria
E no burrico vão-se a galopar.



V—O Anselmo ao ver o que lhe acontecera,
A' policia correu logo veloz;
Estava frio e branco como cera;
Para dar queixa, quasi já sem voz.



VI—Mas o burrico compreendendo tudo
A' policia os galunos conduziu;
De espanto o Anselmo quasi fica mudo
Quando, entre os guardas, seu burrico viu.

Gaiola d' O Tico-Tico



Afonso de Magalhães Sobrinho—Seu desenho "Paisagem", não pôde ser publicado, por ser feito a lapis. Já temos dito por mais de uma vez, que só serão publicados os que forem feitos a tinta-nankin ou mesmo preta.

Alberto Trigo Loureiro—Justamente, a pagina do Romance, acha-se n' O Tico-Tico sob o numero 352.

Helio Fernandes—Seus trabalhos vão ser examinados.

Maria José Pintaga—O Tico-Tico recebe de braços abertos sua nova collaboradora, e espera seus trabalhos, que, se estiverem em condições, serão com prazer publicados.

Lamartine S. Marinho—Ainda não recebemos sua carta. Vamos providenciar, a ver se se pôde dar maior prazo ao concurso de perguntas. Seus trabalhos vão ser submettidos a exame.

Alexandre Cesar da Silva—Eis a carta que recebemos do Sr. Eurico Siqueira Castro, em resposta á sua denuncia de 23 de Julho:

"Sr. redactor—Lendo na Gaiola do Tico-Tico, de 23 do corrente uma carta do menino Alexandre Cesar da Silva, dizendo ter eu plagiado do Livro de "Lições Reparativas" o conto "A menina gulosa", apresso-me a contestar tal affirmativa visto nem eu conhecer esse livro.

O referido conto foi escripto por mim na "Escola Modelo Prudente de Moraes" em uma exposição que a professora fez sobre o assumpto e mandou que nós o desenhásemos, obtendo o que escrevi a nota optima.

Ignoro, portanto, onde a professora foi se inspirar para a exposição do assumpto que nos fez em aula.

Seu constante leitor e assignante—(Assignado) Eurico Siqueira Couto."



Zê Macaco fazendo exercicio physico. (Desenho do Sr. Arthur Pinto.)

João Leal de Meirelles Junior—Não podemos publicar, sem que você nos mande os outros, para, então, verificarmos se estão ou não em condições. Envie-nos, breve a continuação, para podermos examinar.

Recebemos e vão ser examinados os seguintes trabalhos de collaboradores d' O Tico-Tico.

COMPOSIÇÕES, CONTOS, DESCRIPÇÕES E ANECDOTAS—"Saudades", ded. ás tias Eugenia e Educa Barroso, por Gizelia Bruzzi; "O trabalho", ded. ao meu irmão, por Garella Branta; "Ao Tico-Tico", por Lamartine S. Marinho; "Uma boa acção", ao amigo Mario Cunha, por Ubyratan Guimarães; "A bravura" e "S. Fructuoso", (trad.), de Rolando Pereira de Souza; "A lebre e a tartaruga" (trad.) e "Dedicação de uma irmã", de Carmelita Calvet de Azevedo; "Crepusculo", por Cecilia Benevides; "Resposta admiravel" (trad.), de Pedro Souto; "Fim de uma orgulhosa", de Manuel Santos; "Nossa bandeira", por Vicente Fernandes Filho; "Prohibidade de Epaminondas", "Os pratos", "O avarento" e "Bóia replica", (traduções), de José Defrango; "Uma mendiga", a minha amiga Rosa da Fonseca, e "Baile a fantasia no Club de S. Christovão", de René Marguerite; "O gallo e a raposa", de Euclydes da Costa Menezes; "Acrosticos", de Alvaro Rosadas, Mario Tavares Filho, Mercêdes Franco de Magalhães Gomes, Stella C. P. Santos, Mario Souto Cardoso, Joanna de Sant'Anna e Manuel do S. Carvalho.

ANECDOTAS DE:—Jayme Sobreiro, João Gimenes Fernandes, Manuel Santos, Olga Moura, Diva Arruda Moraes e Manuel Santos.

DESENHOS DE:—José Elias, Andrade Camara, Dora Costa, Antonio de Souza Pinto Junior, José Carneiro, José Defrango, João Gimenes Fernandes, Jandyra de Aguiar, Rubem de Freitas, Benjamin Posselt, Rolando Pereira de Souza, G. Bruzzi, Heloisa Pereira de Pinho, Jacintho Ernesto, João de Andrade, João Chagas, Maria Ferreira Junior, Martha Aurora de Souza, Manuel Santos, Jandyra Amaral Pires e Oswaldo de Souza Pinto.

PERGUNTAS DE:—Olga de Souza Carvalho, Raymundo Costa, Ezequiel José Vianna, Max Maia, Dulce Moreira Peixoto,

João Gonçalves de Souza, Antonio Uchôa de Campos, Heloisa Pereira de Pinho, Eurico Freitas, Helio Fernandes, Manuel Santos, Waldemar Paiva, Gizelia Bruzzi, Oswaldo Pereira, Oscar da Silva, Geraldina Bomfim, Pedro Souto, Conchita Calvet, Carmelita Calvet de Azevedo, Carlos Henrique Amarante de Oliveira, Rubem de Freitas, Carlos G. Lopes, José Ozorio, Benedicto da Cruz Passos, Viriato de Freitas, Fileto Trindade, Maria da Piedade Porto, Alberto Porto, Ilka Colin de Queiroz Ferreira, Alexandra Colin de Queiroz Ferreira, Augusto C. de Queiroz Ferreira, Estevam Pereira de Andrade, Lamartine S. Marinho, Maria José R. de Gusmão, Manuel Santos, Carlos Augusto de Araujo, Afonso M. Sobrinho, Ivonne de Souza, Jandyra de Cerqueira Menezes, Aracy José Lemos, Maria Ferrão Lamego e Edgard Villela.

Os vasos magnificos

(Tradução)

Um principe do Japão tinha mandado fazer vinte vasos de uma belleza incomparavel. Não vivia senão para os admirar. Um dia o criado quebrou um, por acaso. O principe ficou furioso e o condemnou á morte.

Tendo conhecimento d'isto, um dos vassallos do principe apresentou-se e disse: —Eu sou possuidor de uma receita preciosa para concertar o vaso quebrado, sem que appareça a menor fenda. E' preciso sómente que me mostre todos os vasos juntos.

Conduziram-o ao quarto onde os preciosos idolos repousavam sob um tapete de seda. Elle levanta o panno, e de um só empurrão os atira ao chão e os quebra em mil pedaços.

—Estes dezenove vasos restantes,—disse elle ao principe—teriam podido custar a vida a dezenove pessoas. Tomai a minha, e será o bastante.

O principe comprehendeu a lição que lhe dava este homem; e, pensando que todos os vasos dourados ou esculpidos de seu palacio não podiam valer a vida de uma pessoa, perdoou seu criado.

Ulda Leite Muller



Chiquinho jogando "tennis". (Desenho de Martha Apparecida de Góes.)



A intelligente Aurelia do Paraíso Motas, constante leitora d' O Tico-Tico, com 7 annos de idade, residente nesta Capital



Num velho castello

(CONCLUSÃO)
CAPITULO III
O VIAJANTE

Lola esperou que nas semanas seguintes fosse feita alguma descoberta sobre o paradeiro de João, mas esperou em vão.

A vida no castello continuou monotonica, sem uma novidade, e, salvo algumas visitas feitas a Kate, nada de anormal houve em sua existencia. O calor torna-



Lola correu para elle

ra-se muito forte; Lola e sua avó, uma bella tarde, estavam bordando no salão, quando ouviram passos no jardim.

—Vovó,—disse a menina—está ahi no jardim um homem e parece que quer alguma cousa. Traz sobre o hombro utensilios de pintor.

—Está com geito de quem vem pedir esmola?—perguntou a avó.

—Não, mas, tambem, não parece rico.

—Deixa que o criado lhe pergunte o que quer.

Lola tornou a sentar-se.

No primeiro momento tivera a louca ideia de que aquelle homem fosse o tio João, que voltava; porém, o recém-chegado tinha a barba e os cabellos louros, e seu tio era moreno, com cabellos pretos.

Quasi no mesmo instante a porta se abriu.

—Está ahi um homem, que quer lhe tallar—disse a criada, entrando. Não pede esmola, e sim trabalho.



Kate segurou-a

—Ja vou attendel-o—disse a Sra. d'Aubremont, que não se recusava a receber quem quer que fosse lhe pedir qualquer cousa.

Ficou lá fora alguns minutos apenas.

—Que era vovó?—perguntou a menina.

A menina não perdia a esperanza. Talvez aquelle homem fosse tio João, disfarçado. Mas a avó entrou muito tranquillamente.

—Tive pena d'esse pobre diabo, e encarreguei-o de retocar as pinturas da capella, que estavam um pouco desbotadas e precisavam ha muito de uma reforma.

CAPITULO IV

UM SER INVISIVEL

O pintor nunca apparecia no castello mas algumas vezes a Sra. d'Aubremont ia com Lola assistir ao seu trabalho.

Aquelle homem não era um artista vulgar, possuia até muito talento, mas era muito tímido.

Mal levantava os olhos quando a castella entrava na capella, e continuava a pintar em silencio.

—Se eu fosse visitar Kate, hoje?—pensou Lola —Vou contar-lhe que estão pintando de novo a capella.

—E a creança dirigiu-se para o quarto da enferma. Chegando á porta do quarto da velha ama, ficou muito surprehendida ouvindo vozes.

—Kate estará com visitas?—perguntou ella a si mesma.

Dafeu á porta.

Houve um momento de silencio; depois abriram a porta.

Com grande admiração de *Lola*, Kate estava só. Então enganara-se, ouvindo vozes. Alli não havia visitas e não se podia sahir d'aquelle quarto senão pela unica porta, que era onde estava *Lola*.

A menina sentou-se ao lado de Kate e, de repente, viu a cortina mexer-se. Estava então alguém escondido junto da janella?

Quiz saber quem era, e para isso dirigiu-se á janella?

Mas Kate segurou-a.

Uma especie de remorso, penetrou na alma da creança, deante da angustia que se revelava na face da pobre velha e, discretamente, despediu-se, retirando-se logo.

Mas nessa noite, em seu quarto, olhando para fóra, *Lola* soltou um grito de surpresa.

As cortinas da janella de Kate estavam completamente escuras, a lampada não estava mais accessa para esperar tio João.

CAPITULO V

TUDO SE DESCOBRE

A imaginação de *Lola* entrou a trabalhar; pensou mil cousas, mais ou menos fantasticas.

Trez dias depois, estava ella passeando no parque e sentindo muito calor, resolveu, para se distrahir, ir ver o pintor trabalhar.

A pintura da capella estava terminada; porém a Sra. d'Aubremont, satisfeita com o trabalho do artista,



Lola esperava-o no caminho

havia-lhe confiado uma pintura no interior do castello.

Lola bateu á porta da sala em que o pintor estava trabalhando. Ninguem lhe respondeu.

Pensando que a sala estivesse vazia, abriu a porta, levantou o reposteiro e não ponde conter uma exclamação de espanto.

O pintor estava trabalhando, de costas para a porta e... coisa exquisita, sua barba e sua cabeleira loira estavam sobre a mesa.

Ao ruido feito pela creança, entrando, o artista voltou-se, e o rubor subiu ao rosto d'esse homem envelhecido, dando-lhe uma apparencia de mocidade.

Muito emocionada, *Lola* correu para elle com os braços abertos, dizendo com voz tremula:

—Tio João!...

O artista cambaleou na escada.

—Pelo amor de Deus, menina, cale-se!

Lola começou então a consola-lo, dizendo-lhe palavras de carinho e ternura, que elle havia muito não ouvia.

Aquillo era um segredo muito importante para uma creança; por varias vezes ella quasi se trahiou; sobretudo, uma noite, quando passeando no parque com sua avó, encontraram João. A menina notou apesar da penumbra, o olhar de ternura e remorso que o filho fitava em sua mãe; depois que a deixou passar, elle estendeu as mãos supplices para sua progenitora, que passou sem o ver. Não, *Lola* nada dizia, mas esse segredo, suffocava a pobre menina; para alliviar sua emoção ella resolveu confiar ao papel seu segredo.

Dormir com tal mysterio, a atormentar-lhe o espirito, era impossivel. Por isso, em vez de se deitar, escreveu febrilmente num caderno cor de rosa:

Jornal de Lola

15 de Julho—

«Reconheci, hoje, no pobre pintor, que trabalha no castello, meu infeliz tio João. Veio disfarçado para ver vovó. Eu devia ter advinhado que era elle quem estava escondido atraz da cortina do quarto de Kate e...»

Mas uma menina não se transforma em escriptora em um dia. E' preciso para isso ter pratica e, principalmente, não se começa a escrever á noite sem que o somno chegue logo. *Lola* adormeceu sobre o caderno em vez de continuar a escripta, o que só fez no dia seguinte.

16 de Julho—«Desci ao parque, hoje e encontrei o tio João. Passeámos juntos; elle mostrou-me seu antigo jardim e colheu um ramo, que guardou como lembrança, tirado de uma arvore que plantara quando era creança.»

17 de Julho—«Fomos ver, tio João e eu, Tom, o velho cão de guarda que está tão velho que mal pôde caminhar. Creio que esse animal reconheceu o dono, pois começou a lamter-lhe as mãos e a balançar a cauda.»

18 de Julho—«Tio João é muito infeliz. Parte amanhã.»

Não ha mais pintura a fazer no castello, não ha portanto razão para que elle aqui fique.

Não se lastima; porém, disse estas palavras: «E' triste!»

Eu quiz prevenir vovó, elle impediu-me de o fazer, dizendo:

—Não, minha querida, ella não me perdoaria, vou mais satisfeito só por tê-la visto.

19 de Julho—«Está tudo acabado, tio João vai partir e vou acompanhá-lo até fora do castello. Ah! se vovó quizesse!...»

.....

Ao longo da alameda solitaria, João caminhava, com as costas curvadas e o passo incerto.

Escondida entre as arvores *Lola* esperava-o no caminho.

E lá em cima a velha avó nesse instante, entrara no quarto da menina, para examinar sua roupa.

Seu olhar encontrou logo o caderno roseo esquecido allí.

Seu olhar passou ao acaso, sobre a escripta, mas



Abriu a janella

Vida Social Infantil

ANNIVERSARIOS

Completou a 27 do mez passado mais um anniversario natalicio a senhorita Israelina de Oliveira, filha do Sr. Israel Gomes de Oliveira.

—Passou a 27 de Julho o anniversario da senhorita Alcinda Rodrigues, residente nesta Capital e filha do Sr. Manuel Rodrigues.

—Completou mais um anno de existencia a 29 do passado a gentil senhorita Thereza Dulce de Senna, dileta filha do Sr. José Senna, residente em Villa Isabel, Capital Federal.

—A 27 do mez passado, o nosso assiduo leitor Meacyr Tapajós de Senna viu passar seu 11° anniversario natalicio.

—A nossa constante leitora, Alzira Machado Cardoso completou, no dia 11 de Julho, mais um anno de feliz existencia.

—A senhorita Maria Amandina Nunes, filha do saudoso senador Cleto Nunes, completou a 20 de Julho mais um anno de existencia.

Houve, por este motivo em sua residencia, na Cidade de Victoria, brilhante festa, á qual compareceram innumeradas amigas e admiradoras da aniversariante.

—A gentil senhorita Carmen Lorena Boisson e sua interessante irmã Leda Lorena Boisson, viram passar a 20 o seu 12° e 2° natalicios. Carmen e Leda, que são nossas sinceras amigas, residem nesta Capital.

—Nosso leitor e amigo Carlos Victor Gunnar Janzon viu passar a 30 do mez findo seu anniversario.

Victor reside em S. João da Boa Vista, Estado de S. Paulo.

—O Sr. Carlos Guimarães, nosso amigo e leitor, festejou a 21 de Julho seu anniversario natalicio.

O aniversariante, que reside nesta Capital, recebeu de seus amigos e admiradores, muitas felicitações, por essa feliz data.

—Odila Camargo, leitora assidua do *Tico-Tico*, viu passar a 25 de Julho passado, o seu 12° anniversario natalicio. Odila reside em S. Paulo.

BAPTISADOS

Realizou-se a 28 de Julho, na matriz do Engenho Novo, o baptismo da graciosa Dulce Guimarães.

—Foi baptisada a 26 de julho a pequenina Hyada, filha do Sr. Francisco Pinto Cardoso de Oliveira e de Mme. Maria da Gloria Cardoso de Oliveira.

A cerimonia realizou-se na matriz do Engenho Velho, servindo de padrinhos o Sr. Dr. Souza Gomes e sua Exma. esposa.

—Na matriz do Engenho Velho realizou-se, a 26 do mez passado, o baptizado do pequeno Eurico, filho do Sr. Renato Gomes de Campos e de Mme. Nair de Campos.

Serviram de padrinhos da galante creança o Sr. Dr. Tolomei Junior e mlle. Marina de Oliveira.

—Effectuou-se a 19 de Julho nesta Capital, na matriz de S. Francisco Xavier, o baptizado da robusta Orminda, filha do Sr. Henrique Cardoso de Andrade, conceituado negociante em S. Paulo. Foram padrinhos: o Sr. João da Cruz Cardoso e a Sra. D. Maria G. Cardoso de Andrade.



A galante Branca, filha do Sr. Oscar Pires, residente nesta Capital.

o nome de seu filho, esse nome apagado em seu coração, queimou-a como um ferro em brasa.

Rapidamente leu as linhas ingenuamente traçadas por Lola e sem que tivesse reflectido, abriu a janella e, vendo o artista, que ia se afastando e ia já desaparecer, na curva do caminho, chamou-o:

—João!...

Elle voltou-se e collocou a mão sobre o coração, que batia apressadamente.

Uma sombra surgiu a seu lado. Era Lola, que sahia do seu esconderijo.

—Vem, tio João, se vóvó te chama é porque te perdoou.

E elle foi, como num sonho guiado pela menina.

A tarde Lola procurou em vão o caderno roseo; não o encontrou mais.

Quem sabe se esse pequenino caderno não está guardado preciosamente, como uma reliquia, em lembrança do dia em que a avó perdeu-o?



Hilda Lopes, de 3 annos e 5 mezes, residente em Villa Isabel. Esta sympathica menina não lê, mas é apreciadora do nosso jornal (diz ella.)

NASCIMENTOS

O Sr. Manuel Alves Junior e D. Maria Antonietta Goulart Alves têm o seu lar enriquecido com o nascimento de sua galante primogenita Marysh.

PARTICIPACOES

A nossa distincta leitora e amiga Brinca Alves da Silva participou-nos, muito gentilmente, a transcrição de sua residencia para a Rua Salvador Corrêa, n. 31—Leme—Gratos



Nossa sympathica e intelligente leitora Ida Levera, residente em Roma, de onde nos enviou a sua photographia com amavel dedicatória.



A galante Rio Grandense, Nera Durvalle, filha do Sr. Oswaldo Durvalle conceituado industrial residente em Porto Alegre.

NOMES E DATAS NOTAVEIS

Christovão Colombo

Christovão Colombo era filho de Genova (Italia) e pertencia a uma familia pobre; nasceu no anno de 1441.



CHRISTOVÃO COLOMBO

Desde sua infancia seu pai o encaminhou bem nos estudos, envandoo a Pavia, onde Christovão se distinguiu no estudo da nautica, da geographia, da mathematica, etc.

Dos profundos conhecimentos que tinha sobre a Geographia e as descobertas mais recentes, Christovão concluiu que, forçosamente, devia haver terras no outro hemisferio de nosso globo terrestre, devido a forma redonda do nosso planeta.

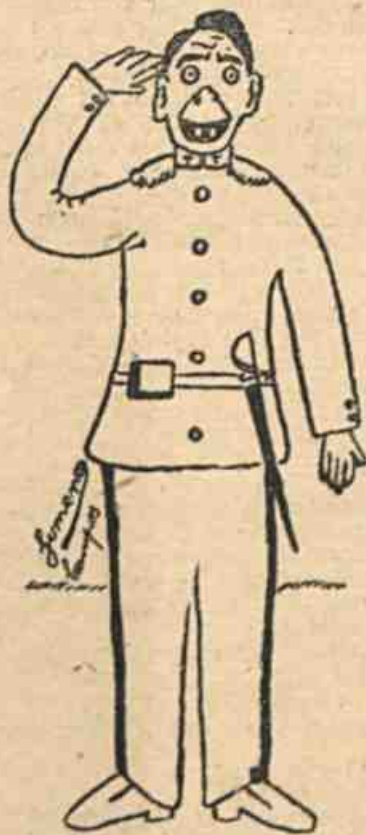
Formulou então Colombo o desejo de descobrir essa terra, cuja existencia lhe parecia infallivel; mas, sem recursos pecuniarios para semelhante empreza, dirigiu-se a Genova a fim de pedir ao rei, que lhe concedesse meios para realização de seu projecto. Não sendo ateadido dirigiu-se Colombo ao rei de Portugal, que também não o quiz ouvir.

Partiu então para a Hespanha, onde reinavam D. Fernando e D. Izabel (os reis catholicos), e apresentou seu projecto. Ahi teve elle que esperar 8 annos, no fim dos quaes, quando já se achava desanimado, entrou em um accordo com o rei, que lhe con-

cedeu trez navios, chamados: Santa Maria, Pinta e Nina.

Sem mais demora, partiu Colombo de Palos, a 3 de Agosto de 1492, navegando para o occidente da Europa. Durante sua longa viagem teve Colombo de reprimir, por varias vezes, sedições e revoltas dos marinheiros, que, nunca tendo passado tantos dias no mar, quizeram-no obrigar a voltar. Por sua calma e prudencia, porém, Colombo conseguiu sempre apazigual-os e animal-os a esperar por mais algum tempo, até que uma noite, o navio Pinta que ia na frente, fez ecoar no espaço o estampido de um tiro de peça.

Era esse o signal convençionado para annunciar terra. Ao romper do dia 12 de Outubro de 1492, os homers da equipagem avistaram uma ilha coberta de arvores e de verdura, habitada por uma multidão de homens, que viviam nus e corriam de todas as partes, para contemplar os navios.



Zê Macaco militarizado. (Desenho de João Gomes Fernandes).

Colombo, com a sua gente, desembarcou e, em nome da Hespanha, tomou posse da ilha chamada pelos selvagens Guanahany, nome que foi mudado para o de S. Salvador. Descobriu ainda Colombo outras ilhas, como: Conceição, Fernandina, Izabel, Cuba e Haiti, a qual deu o nome de *Hespaniola*.

Voltando á Hespanha, foi Colombo muito bem recebido pelos reis, que o nomearam vice-rei dos paizes conquistados.

Em 1493, Colombo fez segunda viagem á America, descobrindo então a Jamaica, Porto Rico, Martinica e Guadalupe.

Como sempre acontece, porém, a inveja fez levantar contra elle varas calumnias, que o forçaram a voltar á Hespanha, para se justificar. Em 1498, partiu pela terceira para a America, onde proseguiu em suas des-



O nosso distincto amigo e collaborador Elio Antunes de Souza e Silva, residente na cidade de Ibitinga.

cobertas. Enquanto ahi se achava, os invejosos da Hespanha fizeram com que o rei mandasse syndicar do seu procedimento na America, missão essa de que foi encarregado Francisco Bovadilha.

Este prendeu a Colombo e levou-o a ferros para Hespanha.

A rainha Izabel não approvou o procedimento de Bovadilha e animou Colombo a fazer nova viagem á America.

Em 1502 partiu Colombo pela quarta vez, descobrindo na America a Martinica, o cabo «Graças a Deus» e o golpho de Honduras. Conservou-se no Novo Mundo durante 2 annos e em 1504, de volta á Hespanha, soube da morte de D. Izabel, sua protectora.

Desgostoso e acabrunhado, falleceu em 1506, em Valladolid, sendo sepultado em Sevilha. Seus ossos foram mais tarde transportados para Havana.

Texto enviado pela senhorita

Bellucina Lima [13 annos]



O galante Oledio Oberlaender, amigo particular do "Chiquinho", e residente em Vera-Cruz, Nichteroy.



A sympathica Helia, nossa assidua leitora e amiga, filha do Sr. Porfirio Nogueira, residente em Manaus.

OS NOSSOS CONCURSOS

CONCURSO N. 777

Não foi dos mais fáceis, o concurso n. 777, que consistia em organizar a figura do Sr. Luiz Gomes.

Estamos, contudo, satisfeitos, porque foi grande o numero de soluções recebidas.

Eis a lista dos decifradores:

Januaria Maria Duarte, Noemia Valena, Luiz C. Cavendisk, Fausto Pacheco, Maria José R. de Gusmão, Leonor America Rodrigues de Barros, Aldo Souza Pinto, Carlos G. Lopes, Albertina Romeira Lopes, João José da Silva, Gilberto Domingos Souto, Arlindo Araújo Vianna, Ezequiel José Vianna, José Farias, Léo Cancela, José Alfredo de Lemos, João Pacheco de Freitas Filho, Edison de Salles, João Gímenes Fernandes, Antonietta de Mello, Antonio Marcial, Aracy Fróes, Valdemar

Lima de Mello, Childerico Baptista Bevilacqua, Guidinha Salles, Arnaldo de Souza, Yolanda A. Faccio, Zelah Estella Moretzolin, Joaquim Pimentel Sobrinho, Osmar Ortiz Dias, Tovarina Tovar de Castro, Celso de Araújo, Marietta Pereira da Cruz, Raul Garnier da Silva, Edevarde Gerth, Candida de Moraes Alves, Georgina Liberato de Oliveira, Antonietta Delduque, Aracy Delduque, Heloisa Pereira de Pinho, Orminda Moraes, Raul Salles do Nascimento, José Carlos de Chermont, Nair Padua, M. Aleida Paiva, Rolando Pereira de Souza, Gustavo E. de Abreu, Rodolpho C. Rasmussen, Elly E. de Abreu, Jayme Gonçalves, Laurinda Ferreira de Macedo, Fortunato M. Guimarães, Guiomar Nogueira da Gama, Francisco A. Curzio, Rosa Freire d'Ávila, Amphiloquio Freitas, Judith Telles F. Rodrigues,

Jayme de Ávila Machado, Amelia Medeiros, Odette A. Lima, Aurelindo de Miranda Azevedo, Maria Segadas, João Segadas Vianna, Eduardo Caldas Vianna, Aloysio Lobo das Mercês, Elza Maria de Castro, Anna de Castro, Payra Souza, Lucilla Moraes dos Santos, Clarimundo Mesquita, Arinda Soares, Lamartine S. Marinho, Haydée P. Giglioni, Carmen Garrido, Jayme Marques dos Santos, Julio Lavenère, Alvaro Lorena Martins, Jurema G. Azevedo, Odette Conceição Santos, Josabeth Alves de Amorim, Hildebrando Gomes de Menezes, Leonor Coppi, Nair de Vasconcellos, Decio Pinto, Joaquim Prado Pinto, Haydée Nobre Ventura, Claudionor Barroca Abreu, Gisela Andrade Pinto, Rodolpho de Souza Mondego, Arinda Machado Bezerra, Cauby Pulcherio, Clóvis Mozart Teixeira, Eunice dos Santos Bastos, Eduardo R. Teixeira, Irineu Antonio Soares, Flavio Fróes, Maria Jacintha, Ariel Leite Barreto, Maria José Timmes, Iara Piedade Dezouzarth, Carolina Augusta Machado, Agenor Belmonte dos Santos, Antonio Castro da Veiga Pinto, Arício Guimarães Fortes, Isaura de Carvalho, aMria Antonietta Alves de Freitas, João Carlos Aguiar, Austregesila Freitas Barbosa, Ecila B. de Oliveira, Oscar Magarão, Isabel A. Telles de Carvalho, Augusto de Araújo Bastos, Jayme Gomes de Abreu, Mario de Souza Brandão, Jayme Gomes de Orleans, Ivone de Andrade, Isaltina Moreira Gomes, Lino M. Gomes, Alberto Trigo de Loureiro, João Godoy, Leonor Godoy, Samuel de Assumpção, Ary Vianna, Olívia Gonçalves de Oliveira, Joaquim Vianna da Rocha, Mucio D. Murgel, Jurema do Amaral Pinto, Maria de Lourdes.

Os leitores que por sorteio foram premiados:

1º premio—10\$:

Alberto Trigo de Loureiro

com 13 annos de idade, residente á rua Pedro Celestino n. 18—Cuyabá—Estado de Matto Grosso.

2º premio—10\$:

Judith Telles F. Rodrigues

com 11 annos de idade, residente á rua Barão da Victoria n. 69—2º andar—Recife, Estado de Pernambuco.

RESULTADO DO CONCURSO N. 799

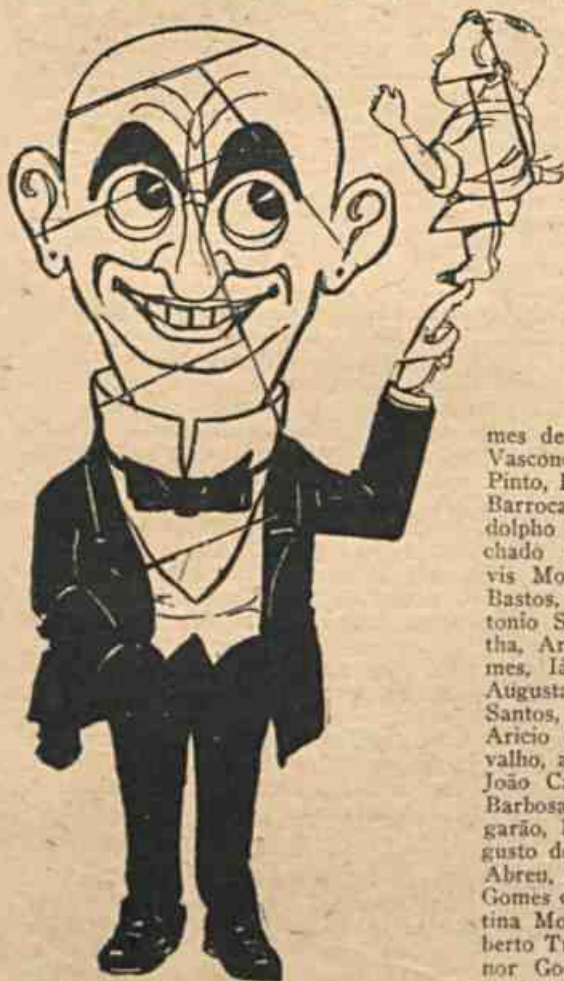
SOLUÇÃO

- 1º—Anna.
- 2º—Amargosa.
- 3º—Camelia—Amelia.
- 4º—Vi-anna—Vianna.

O concurso de perguntas, como todos os seus anteriores, correu com grande animação.

Eis os nomes dos leitores que concorreram á sorte:

Maria da Conceição de Figueiredo Lobo, Euthalia de Macedo Cortes, Ivonne de Mello Mourão, Jandyra de Sant'Anna, Saint-Clair Sant'Anna, Alcides Faria dos Santos, Gabriel Ferreira dos Passos, Manuel do Valle Gutierrez, Flamineu Baptista Leme, Roberto Viriato de Freitas, Zelia Corrêa, Aguinaldo de Carvalho Pereira Rego, Silvino de Faria Filho, Guilherme Hantz, Ahir Carioca de Oliveira, Emma F. de Macedo, Victorino Maia (Filhinho), Maria Muniz de Aragão, Edith Corrêa dos Passos, Sebastião Waldyr Gonçalves Tostes, Anna Baptista Rovedo, Clelia Guimarães Brandão, Adelia Pontes, Lucilia Passos Maia, Pedro Souto, Estevam Pereira de Andrade, Aida Paiva Abreu, Else Schweitzer, Sylvia M. de Souza, Lamartine S. Marinho, Maria Luzia Moreira, Alderico da Costa Oliveira, Beraldo Ribeiro, Maria Olga Viot Coelho, Francisco Tavares Ferreira, Ernani de Souza Carvalho, Nelson Corrêa, Georgina Maria da Fonseca, Paulo Corrêa, Risoletta Leão Pinto, Octavio Bailly, Maria Hercilia Coimbra, Maria do Carmo Dias Leal, Donguinha Dias Leal, Homero Dias Leal, Marília Dias Leal, Filhote Dias Leal, Rubens de Azevedo, Euclides Reis, Jayme Rodro-eira Moraes, João da Silva Nunes, José Mathias Monteiro, Sylvia Freitas, Adolphina Pereira, Clarimundo do Nascimento Mesquita, Eulina Telles, Luciola Rego Cabral, Elsa Riedel, Hildette Villas-Bóas, Belluzina Lima, Guiomar N. da Gama, Helio Vianna, Agenor Belmonte dos Santos, Maria Souza Lopes, José de Macedo Soares Guimarães, José de Camargo, Sylvia de Fontoura Xavier, Aloysio Campos da Paz, Fernando Lobo d'Éça, Justina Junqueira Schimidi, Antonio de Castro Carvalho, Antonio J. Martins, Julio Vasques Nicolau, Helio Fernandes, Raul de Albuquerque, Antonio Vieira Ferreira, Maria José Pereira, Everardo Luiz Lopes, Eugenio Luiz Telsong, Alexandre Cezar da Silva, Roberto Glz. Tostes, Maria Aparecida A. Corrêa, Maria das Dóres de Miranda Machado, Guilherme Pires, Antonio Halfeld Andrade, Erlindo Chagas, Arthur Drey, Cicero Ferraz do Amaral, Sophia dos Anjos Pereira, Paula Vitale, Vanor Jacy, Joaquim Ribeiro Junqueira, Lybia Barbosa, Pedrina Leitão da Silva, Decio Pinto, Adalgisa Hollender, Leopoldina Stockler, Aracy Delduque, Virgilio Castilho, Olga Gonçalves, Jonathan A. Moraes, Antonio Mury, Celina Leal, Dibrunando de Azevedo Santos, Nair Branca do Carmo Guimarães, Eduardo C. Vianna, Crandy de Mello, Aida Diva Freire Gameiro, Gastão Vianna, Maria Caldas Vianna, Luiz C. Monte, Arnaldo A. Silva, Maria Dolores da Cruz, João de Deus Menna Barreto, Mario Adherbal de Carvalho, Iracema Rosa, Moema Queiroz, Alaina Braga, Dulce de Mello, Gíaphira Soares Pinto, Maria de Lourdes da Silveira Muniz Telles, Maria das Dóres, Helena Peixoto, Eduardo Luiz da Motta, Carmen L. S. Peijó, Eduardo Nunes, Maria de Lourdes Tourinho Aloysio Faria,



A solução exacta do concurso n. 777

Lefevre, Iara Garcia, João Rodrigues da Silva, Stella da Silva Nazareth, Mario de Seixas Queiroz, Else Schweitzer, Maria de Lourdes Assis Ribeiro, Louis de Souza Aguiar, Nadir de Medeiros, Ed. Luiz da Motta, Miguel de Campos, José da Cunha Braga, Dora Costa, Ignez Pimentel de Oliveira, Moacyr Tapajós Senna, Maria Genofre, Manuel Augusto Pereira Pinto, Honorina Oberlaender Uhl, Odette Clément, Waldemar da Cunha Passos, Estella de Oliveira Tinoco, Marília Dias Leal, Maria do Carmo Dias Leal, Homero Dias Leal, Filhote Dias Leal, Donguinha Dias Leal, Leda Machado, Georgina Maria da Fonseca, Moacyr da Costa e Silva, Emilia Antunes Ferreira, Belluzina Lima, Margarida E. Funke, Victorino Luiz Pereira, Zeferino Vargas, Paulo Corrêa, Alice

Maria Pêgo de Amorim, Olivia Gomes Veigas, Carmelita Calvet de Azevedo, Aracy Lisboa de Meirelles, Carlos Alberto da Silva Ferrão, Carmita Franco, Heloisa Ludovina Gouvêa, Henrique D. Goulart, Jorge Braga Simões, Argentina Prado da Conceição, Alvaro de Azevedo, Candido Brandão, Adriano Metello Filho, Antonietta Delduque, José da Silva Rocha, Maria da Conceição Pires, Joanna Soares Lamego, Dora Silva, Edith Chagas, Wolfgang Grossmann, Nadir de Medeiros, Gelio Guimarães, Maximo Martins, Efraim Baptista, Nair Dias de Azevedo, Ondina Willmersdorf, Olga Moreira, Nenesita Pulcherio, Fiorello Reginato, Hilda Guerra, Nelson Olympio Oddone, Rejana Peixoto Jardim, José de Lauro, Maria Dolores Porto Coelho, Reynaldo de Carvalho Silva, Luiz C. Monte, Julio Ferreira, Luzia Ferreira Pires, Renato Pires, Lauro Monteiro, Eduardo Carlos Tavares, Ruth Tavares, Edgard Villela, Maria Ignacia Pires, Alena Pires, Alice Petry, Zelandia Celestina de Souza, Heloisa Porto, Adalgisa dos Santos, Antonio Castro da Veiga Pinto, Milton Azevedo, Diva Mauchlert, Oswaldo Reis Magalhães, Nelson Gonçalves de Oliveira, Odil Campos de Sães, Arthur Pereira Pinto, Adolpho Pinto, Lygia Martini, Oscar da Silva, Armando Baptista, Beatriz Bittencourt Lobo, Oswaldo Araujo Souza, Mauro Pires de Almeida, Gisella Bruzzi, Walter Ramos Maia, Julieta da Silva Pinho, Lamartine S. Marinho, Velsirio Fontes, Orlando de Souza Nunes, Aluizio Dantas de Souza, Walter Scout, Aida de Rezende Pinto, Breno de Rezende Pinto, Payra Souza, Raymundo C. da Costa, Lincoln Pereira Horta, Vicente de Paulo Albuquerque, Dorothea Freess, Arminda Pimentel, Nadège de Alencar Pinheiro, Mario Guimarães, Mario Sant'Anna, Admar B., Adhail Vieira Salazar, Olga Peçanha, Antonio Uchôa de Campos, Durval Pereira de Pinho, Eurico Neves Moura Maia, Almira Moreira Neto, Olivia Gonçalves de Oliveira, Mauro Duarte, Maria do Nascimento Delgado, João Evaristo de Sant'Anna, Oswaldo de Noronha, Maria Claudia da Silva, Sylvio do Nascimento Tavares, João José dos Anjos, Bráulio Aguiar, Dulce Vellozo da Silva Lima, Beatriz dos Santos Neves, Clovis Lyrio Sampaio, Cinira de Oliveira, Rodolpho C. Rasmussen, Ophelia Ribeiro Cruz, Isnard Poester Peixoto, Noé Livramento, Celso de Araujo, Elly E. de Abreu, Gustavo E. de Abreu, Eunice dos Santos Bastos.

Por sorteio, foram premiados os seguintes leitores:

1º premio—10\$:

Alcides Faria dos Santos

com 12 annos de idade, residente em Victoria, Estado do Espirito Santo.

2º premio—10\$:

Gisella Bruzzi

com 12 annos de idade, residente à rua São Francisco Xavier n. 435—Capital Federal.

CONCURSOS ATRAZADOS

Ainda os nomes dos leitores que concorreram ao Concurso Extraordinario C.

A

Alberto Gomes, Alberto Trigo de Lou-

reiro, Alvaro Almachio Ribeiro Guimarães, Aracy Avelina de Queiroz, Alcides Carvalho, Alayde dos Anjos, Augusto Nunes das Neves, Agenor Alegre, Alice Tavares Guerra, Armando Pereira, Annibal Faro, Adelaide Rosa Pereira, Affonso de Queiroz Mattoso, Alvaro José de Souza, Antonio Miguel Mathias, Antonio Soares, Anoytys Games, Armando Diniz, Argeniro Marçal de Oliveira, Albertina Ambra, Ayrton Estrella, Armando Leite Gomes, Alayde de Barros, Adelina d'Almeida Salles, Augusto Cesar de Almeida Salles, Annibal Moreira da Silva, Alfredo P. Bandeira de Mello, Athos Rache, Arnaldo Joaquim de Oliveira, Aroldo Villela, Armando Pires de Almeida, Alice Prado Brwn, Antonio de Souza Pinto Junior, Ariel Barreto, Armando A. Pires, Americo Melega, Aridith Nogueira, Antonio Marcial, Antonio Valença de Mello, Anacleto Soares Guimarães, Alfredo Passos Guimarães, Adalgiza Nogueira, Antonio Padua Costa, Alayde Huet Bacellar, Adhemar d'Abreu Esteves da Costa, Antonio Ferreira Vellozo, Aldina Ribeiro, Alba Ferreira Pinto, Acacio Corrêa, Alcides de Lima Mendes, Abilio Seabra, André Labat, Adolpho Pimenta Velloso, Almir dos Santos Souza, Aracy Nogueira da Fonseca, Alceu Octacilio de Barbedo, Angelo d'Almeida Salles, Anita Mo, Augusto Gouvêa Martins, Angelica Cobaléa, Anna Emilia do Amaral Werneck, Armando Baptista, Adão Baptista da Silva Pares, Alvaro Alberto da Silva Carollo, Arlindo Araujo Vianna, Alice Martins, Aguilaldo Sebastião Magalhães Alves, Angelina G. Pinto, Aristoteles Baéz Ferreira Lage, Antonietta Cavassa, Angelica Destri, Omelia Jardim Junqueira, Argenor dos Santos Pereira, Aracy Lisboa de Meirelles, Amelia Pinto, Aurelia Pellaer, Aracy Delduque, Antenor Salvaterra Dutra, Adalgisa Marques Duarte, Antonio Gonçalves, Alcides P. D. da Costa, Alvaro Bastos da Fonseca, Amalia Marsiglia, Alberto Augusto Sarzedas, Amphiloquio Freitas, Athanagildo de Assumpção, Adalgisa Mattos, Armando Bráulio, Aspazia Martins, Adamastor Marinho, Alvaro Barros Vieira, Alexandre Cesar da Silva, Antonio Cesarino de Rezende, Aida B. de Paula, Alvaro Moreira, Alzira Soares, Adonida Borghi, Aglo Bevilacqua, Antonio de Almeida, Alvaro de Barros Barreto, Aluizio Faria Coimbra, Aluizio Motta de Pontes, Antonietta Teixeira Bastos, Amaury de F. Castro, Aida da Silva Dias, Alice Maria Pereira, Antonio Porreca, Aluizio da Camara, Antonio Bento de Campos Nogueira, Alvaro Andrada Olivier, Amelia Leite, America C. Ferreira Fontes, Antonio Godoy, Antonio Seixas Junior, Atala Rockert, Antonio Bagnao, Armando Machado de Vasconcellos, Antonia Caribé, Ary Marques Lobo, Antonio Dutra e Mello, Ary Vicente da Motta Lobo, Alfredo Pimentel Brandão, Amelia Francisca Procter, Antonietta Delduque, Antonio Gomes Nunes Filho, Antonio da Graça Raposo, Antonio N. dos Santos, Affonso de Magalhães Sobrinho, Abelardo Nunes, Antonio Lima Manso, Armino de Azevedo Santos, Aloysio Meirelles, Arthur P. Pinto, Adelia do Nascimento, Antenor Fernandes, Arminda Wanderley, Anna Velloso Monteiro, Aracy Pinto, Antonio Martins do Pinto, Antonio Martins do Valle, Alba de França Bittencourt, Alfredo Anthero

da Fonseca, Alzira Lopes Bueno, Armando Angelo, Alice Ornellas e Silva, Antonio Castro da Veiga Pinto, Andira Armeria da Silveira, Alice Motta, Aida de Rezende, Pinto, Adalberto Cousseiro, Augusto de Lima Neves, Agostinho Frazão, Agenor N. de Andrade, Abelardo Fortini, Angelina Vivacqua, Alberto Leite, Antonio Moreira, Agenor Belmonte dos Santos, Antenor Villela Bastos, Alfredo Ellis Machado d'Oliveira, Antonio Carlos de Castro e Silva, Astor Carneiro Vianna, Adalberto Vieira Henriques, Adherbal Ribeiro, Ary Zamora, Augusta Cini, Adhail Camara, Alberto O. Guerra, Antonio Ferreira de Azambuja Junior, Alvaro de Brito Macedo, Alvaro Roçadas Fernandes, Alberto Martins Moreira, Alice Leonardos, Arinda de Góes Pedrinha, Augusto Araujo Bastos, Alfonso Zalli, Alberto Gomes, Alvaro Wenceslau de Souza, Amadeu Zalli, Anadyr do Nascimento Silva, Aurea Felicio dos Santos, Astrogildo Cesar de Oliveira, Americo Maggessi, Armando Augusto de Moraes, Alvaro Aguiar, Arthur Barbosa, Ary da Costa Valente, Alice Duas Cardozo, Abilio Negreiros, Arthur Thomaz Coelho Junior, Aristomendes Rosa, Arnaldo Wayand, Ademar Faria Coimbra, Antonio Bento Chiosso, Alvaro Oliveira de Mattos, Abilio Mattos, Arlindo Fernandes de Carvalho, Adriano Pereira Dias, Arlinda Miranda, Alba Seixas, Antonio Alberto d'Oliveira Abrantes, Areowaldo de Oliveira, Auta Alves Barbosa da Silva, Alice Pisella Kreyher, Aurea de Oliveira, Antonio Pereira de Almeida, Alzira Maciel d'Oliveira, Alvaro Alberto Brandão, Augusto Regulo da Cunha Rodrigues, Armando Telson, Alba Precht, Anna Candida Pereira, Antonio Juliano, Assumpta Segantin, Arnaldo de Souza, Ananias Pires Amaral, Alexandre Herculanino da Costa, Antonio Alves Ferreira, Alfredo Chaves, Antonio Freire Barros, Americo de Carvalho Ramos, Alcindo Dayrell, Anteo Chini Cavaliere, Alice Almeida, Arnaldo G. Carqueja, Alvaro da Costa Pires, Altanira Mesquita Flach, Antonietta Savaglia, Algemiuro Tourinho, Amador Landóes, Antonietta Martins, Alice Nicoletto, Alzira Alvarenga, Adovaldo de Souza, Adalgisa Philomena de Lima, Antonia Penna, Aurelindo de Miranda Azeredo, Aristoteles de Souza Imenes, Alberto Vital Barbosa, Ayrton Rocha, Antonio Silva, Alena Pires, Antonio de Castro Carvalho.

B

Beatriz Gonçalves Ferreira, Berthelot Terra Franco, Benedicto Costa Filho, Beatriz Neves da Costa, Belluzina Lima, Benedicto Ramos de Lima, Benjamin Maia, Belkys Darcy, Beatriz Lane, Benedicto Silveira Filho, Benedicto de Abreu, Benjamin Cesar Serejo, Benedicta P. Branca Vianna, Benedicto Pacheco.

C

Cassiano Cintra de Oliveira, Candido Dinamarco, Carlos Guedes de Gouvêa, Carlos Kosinski, Carmita Franco, Cazemiro José Pereira de Lemos, Conceição Clark Dias, Claudio Martinho dos Santos Laranja, Christina de Vasconcellos Aragão, Cecilia de Oliveira Peniche, Carolina de Mattos Ferreira, Consuelo Aragão, Carmita Berthe, Clodomir Barros, Carmen Palavet Maia, Camillo Penellas Diegues,

HORLICK'S MALTED MILK para as senhoras grávidas.

Cecilia de Faria Castro, Catão de Souza Lisboa, Carmen Garrido, Clotilde Mattos, Cyro Soares Neiva, Carlos Augusto da Silva, Constança Adour, Carmen de Miranda, Coema Werneck Franco, Celeste Vouzella, Cecilia Benevides Meirelles, Clovis Lyrio Sampaio, Cleto de Oliveira Tavares, Clovis de Macedo Costa, Cyrillo Samico Campello, Carmela Panzoldo, Carlos de Carvalho Filho, Celso Araujo, Celso Eugenio Olive, Clovis Nunes Pereira, Christina Canettiere, Constança C. Doria, Cacilda E. Loureiro, Claudionor, Carmen Carneiro Leite, Carlos Lemos Ramos, Carmen Ortiz Dias, Carmosina Lago, Cecilia Palavet Maia, Carlos Cyrillo Bueno, Clovis de Magalhães Pinto, Carmelita do Espirito Santo, Clarimundo do Nascimento Mesquita, Cid Silveira, Carlos P. Alves, Celina Lepeteur Cardia, Carlos Americano Freire, Celino Peixoto Antunes, Carlos Alberto da Silva Ferrão, Carlos G. dos Santos, Cacilda Miranda, Clotilde de Jesus Lopes, Candida de Moraes Alves, Carmen Chaves, Celso Tovar de Castro, Carivaldo Castanheira, Clovis Washington, Carmen do Nascimento, Clarissa von Sobsten, Carmen Ramos, Cordoliva Marques da Silva, Carlos Eduardo de Azevedo, Cinira Coulomb Costa, Carmelita Costa, Carmelita Calvet de Azevedo, Cassilda Lima Alvares, Caio de Barros Penteado, Carlos Valladares, Cesar Medina, Conceição de Almeida Alves, Cid Gomes de Aguiar.

D

Dedier D. Barreto, Darwin de Barros, Dirceu Campello de Faria Santos, Durduna da Costa e Sá Sayão Lobato, Durvalina Guimar de Carvalho, Djalma das Chagas Leite, Dermeval Alves, Djalma Barbosa Pinto, Dorzilla Teixeira, Dizella Gomes e Souza, Dulce Galvão da Silva, Djenil Maia da Conceição Moreira, Diva Mauchlert, Déa França de Almeida, Dulce Siqueira, Deolinda Moreira, Debora M. Moreira, Djalma Araujo Damasceno, Domingos da Silva Barbosa, Deina de Vasconcellos, Dulce Barbosa de Almeida, Dulce Albuquerque, Dinorah Azevedo, Delia de Carvalho, Dulce Peçanha, Dagmar Corção Braga, Dario Coelho, Dejanira Pinna, Domingos Nogueira Albano, Diogo Menezes do Nascimento, Decio Pinto, Dulce B. Ancora da Luz, Durval Simões Corrêa, Dalila B. de Albuquerque.

E

Elze von Brewer, Euzébio Gomes de Barros Ferreira, Edith da Fonseca Chagas, Esther Dorvalina Dias, Edison Lacerda, Ernesto da Cunha Velloso, Ewaldina Diniz Pscheco, Eduardo da Costa Manso, Edith Pereira de Brito, Evangelina Sampaio, Edgard Franco Ferreira, Erasto Gardner, Elza Abreu, Elza do Nascimento, Edith Gonçalves do Couto, Eulina Paulina Machado, Elisa Gurgel, Emilieta Merigo, Edivaldo Almeida Guimarães, Eduardo Rodrigues Teixeira, Edilberto Cabral Mendes da Silva, Ernesto Silva, Egberto Leão, Edina P. dos Santos, Elzy Pereira Seixas, Eivaldo R. Pinheiro, Ernesto Amadei, Elisa Pinto, Evilázia Maria da Silva, Esther P. Lins, Elsa Riedel, Edith Coelho Saboya 'Albuquerque', Edméa Baptista, Edith L. V. Guimarães, Eloyssa Cavalcanti, Elkin Frões, Elza Lazary, Elvira de Carvalho, Elza K. Schubert, Esther de Proença, Eudoxio Salles Borges, Eurico Corrêa Salgado, Eliza de Oliveira, Ewaldo Uhlmann, Edison Alves, Edith Dutra da Rocha, Edith Teive de Magalhães, Elisa de Lucca, Eugenio Luiz Teison, Erlindo Chagas, Elly E. de Abreu, Ernani Castilho de Vargas Dantas, Estevam Guerrero

Filho, Ernesto Eugenio Peixoto Filho, Emilia Gonçalves Leite, Esequiel José Vianna, Erycina Conceição de Saules, Lucia Margarido Pires, Eduardo Luiz Motta, Eduardo C. Vianna, Edison de Salles, Elsa Nitzsche, Eduardo Araujo dos Santos Filho, Eponina Maia, Estellita Augusta de Azevedo, Esther Lima Guimarães, Evarardo Luiz Lopes, Edeltrudes de Amorim Muller, Edgar Villela, Edith Souza, Elza Gibson, Edgard Cornelio Brazil, Eroides Ferreira, Evangelina de Almeida Lobo, Elvira Lussac, Edgard de Castro Ayres, Elvira Vera Araujo, Edul M. de Rezende, Roberto Gtz Tostes, Euclydes Alves, Emilia Mello, Eurico Cordovil, Eduardo de Azevedo F. Sobrinho.

F

Francisco P. Lopes, Francisco Pasternack, Francisco Vicente Vianna, Frederico Oberlaender Uhl, Francisco Azevedo Costa, Francisco Antonio Curzio, Francisco Figueiredo Junior, Francisco Xavier Soares Pereira, Floriania Peixoto Ramos, Fabiola Teixeira Coelho, Fernando Lencioni, Francisca de Paula Vieira de Brito, Fortunato Senelard, Franklin Guimarães, Frediano Pivetti, Francisco Faustino da Silva, Francisco de Almeida, Francisco Bianco Filho, Fred Schmidt, Fritz Répsold, Francisco Corrêa da Silva, Francisco Botelho Comenale, Francisco de Carvalho Alves J., Firmino Luiz Pereira, Francisco José Gonçalves Penna, Franklin Corrêa Mafra, Francisco de Carvalho Azevedo, Francisco Morelli, Flavia Maria Bandeira, Fortunato M. Guimarães, Flaminio Baptista Leme, Francisco de Paula, Francellina Bellico de Lima, Fausto Anastacio de Lima, Francisco Xavier Cavalcanti Maranhão, Felina Pereira da Silva, Fernando de Aguiar Carvalho, Frederico Oscar, Francisco Antonio Cortez, Francisco Lacerda de Aguiar, Frederico de Oliveira Mello, Francisco Antonio Belli, Francisco José Alves.

G

Gelio Gomes Machado Guimarães, Georgina Privat, Glacy H. de Oliveira, Gontran Mury, Gabriella Gonçalves da Silva, Gertrudes Lins Wander, Guilherme Luiz Ferreira de Oliveira, Geraldo da C. Guimaraes Figueirôa, George Americano Freire, Gutenberg Pinto, Gildodina de Abreu Pires, Gladstone Honorio de Almeida, Giocconda Andrade Gama, Georgina Moniz Oliver, Germaine Mongruel, Guiomar Sampaio, Gillete Leal, Gabriella Franco de Magalhães Gomes, Guilherme Silva Lima, Guilhermina Gomes de Amorim Gustavo E. de Abreu, Guilherme Hantz, Gil Garcia Campos, Georgina White, Gastão Cesar Vitral, Gabriel Chaslho Ribeiro Franco, Guilherme Kohn Junior, Guilherme Thees, Gentil B. Ribeiro, Gilberto Domingos Souza, Gastão Dias de Aguiar, Gastão Motta, Gilberto Trompowsky Livramento, Guiomar Endsfeldz, Guiomar de Almeida Stilben, Galba de Oliveira, Gia Newlands, Gondemar de Mello Senra, Guilherme Dömfeld, Gervasio Ferreira da Silva, Gilberto Estella Moretzohn, Gentil Marcondes de Moura, Godofredo Esteves da Natividade, Geraldo Vicente de Azevedo.

H

Helena Ferreira, Heloisa Affonso dos Santos Chagas, Hilda Lussac, Henrique Gutierrez, Hortencia de Mello Castro, Hilda Barbosa, Horacio M. de Carvalho, Hercilia Braga, Hilda de Oliveira, Hugo de Castro Pinheiro Guimarães, Heloisa Clotilde de Moura Ribeiro, Heloisa Gamaro, Helenita Villaça Sant'Anna, Hugolino Paiva, Helena dos Santos Jordão, Hora-

cio Penido Monteiro, Heloisa Bandeira de Mello, Hylsnade Medeiros, Henriqueta Soares Nunes, Hilda de Oliveira Beltrão, Helena Castro, Hugo Leite Magalhães, Hermita Sá, Hilda de Araujo e Silva, Henrique Azevedo Penna, Hiran Ferreira, Haydée Corrêa Lopes, Heitor Abilio de Andrade, Heitor de Miranda Jordão, Hugo Guichard Junior, Hugo Mariz de Figueiredo, Henrique Fox Drummond, Haroldo Nunes Martins.

I

Iracema Izaltina de Amorim, Indalicio H. Mendes, Ismael Meirelles do Nascimento, Isaltina dos Santos, Irineu Pinto da Silva, Ida Corso, Izidoro Liberato, Inah Corrêa, Indalicio Ferreira Camargo, Ignacio Carneiro Azambuja, Iberê Jeolds, Iara de Alcantara, Ismael A. de Souza, Irineu Antonio Soares, Idalina Gomes, Isaura de Carvalho, Ismenia Loyola, Idathy de Azevedo, Inah Costa, Isauro da Silva Reis, Izabel da Costa Dias, Iberê de Mattos, Iracema Bustamente Sá, Irene Ramos de Mattos, Inah de Souza Gomes, Ignez Boock, Ilara Garcia, Izolda Albuquerque Monte, Isaura Corrêa, Iguatemy Graciliano Moreira, Indio Ferreira Pessoa, Ivo Coutinho, Iracema Reis, Irabussu Rocha, Ida Pradel, Iza Segadas Machado Guimarães, Inah Aici M., Ilara Pinho Mendonça, Indiana Duarte Nunes, Idalina Marcondes Barros.

J

J. Ignacio Basomhio, Julia Aurea de Albuquerque Lima, José B. de Aguiar Campello, Jurandyr de Souza Mendes, José Ferreira, João de Barros, Jessica Fernandes, João Lopes de Lima Barros, João Graumann, José Couto Filho, Julio Cesar de Miranda, José Jorge de Mello, João de Araujo, Jeronyma Guimarães Macedo, João Silveira Filho, Jayme da Rocha Vogeler, João Baptista Borio Netto, Jayme Coimbra, João de Lorenzo, José Leoni Iorio, Julinho W. da Costa Lopes, Jayme da Silva, Josephina D'Antola, João da Cruz Ratto, Judith de Freitas, Judith de Queiroz, Justino Benedicto de Azevedo, Jair de Figueiredo, Joanna Peccinini, João Francisco de Souza, José S. de Avellar, João Pedro, Jacy Trigo Alves, Judith Telles Guimarães, Jayme Cunha, José Thomaz da Costa, José Pereira Pinto, José Marques da Cost, Judith Tinoco, Jayr de Souza Picaluga, José Borges Ferreira, José Bonifacio de Andrade, Joel de Carvalho, José Conrado da Fonseca, Jurema Gomes de Azevedo, José Canario Vasconcellos, João José da Silva, José S. Cardoso, Joaquim Fogaça Almeida, Joaquim Alves, João Augusto Teixeira, José Felix Rodrigues Pinto Sobrinho, João Gaudio, Joaquim dos Anjos Costa, Joaquina Rodrigues Silva, João Malvar dos Reis, Jail Lopes Gomes, Jayme Lucas, José de Macedo Carneiro, José Nogueira Filho, José de Lauro, Jayme Marques dos Santos, Jacyra Chaves, José Pirozzi, José Marques de Oliveira, Joaquim Cardoso da Cruz, Josephina Almeida Portela, Judith Fonseca, José Filetti, Jorge Machado Moreira, José Thomaz de Cantuaria, Julia Dutra, Joanna Ferraz do Rego Lima, Jorge Monteiro de Castro, José Nogueira, Judith Andrade Seriro, João Ferreira Gomes, Julio Vieira Villela, João Ferreira Pacheco, José Joaquim Felipe de Souza, Joaquim Gonçalves de Lima, João Netto, João Esteveão da Silva Netto, José Pereira de Souza, Jesuina de Miranda Ribeiro, João Julio da Silva, João Leite Ribeiro, João Antonio Miranda, Judith da Gloria Costa, Jurema Falcão Pfaltzgraff, José Coelho de Souza, José Benedicto Moura de Lacerda, José da Silva Dôres, José Carlos de Cher-

mont, João da Cruz R., Joaquim Guilherme Cesar da Silva, José F. de Castro, Julieta Coelho, João Baptista do Carmo Junior, José Quite, João Bessa, João Soares Brandão Filho, Julia Ferreira de Souza, José Barsotti, Jayme Nogueira de Souza, João Pereira Junior, Justina Souza Lima, Joaquim F. de Araujo, José Marcondes e Miguel Floriano Monteiro Lopes Guimarães, João Aristides, Jemy de Avila Machado, Justino Cordeiro, João Gimenez Fernandes, Julieta Martins Moreira, João Luiz de Sá Tavares, Jorginho Lehrbach, Jozino Duarte de Oliveira, João Martins de Andrade, José de Moraes Sampaio, Juarez de Almeida, Joaquim Schrepel, João Baptista de Mattos, Jorge Ristom, Josephina Rrumrond Murgel, João Marzola, José G. Carqueija, Jorge da Fonseca, João Costa Filho, João Baptista Elia, Jacintho Antonio Tavares, João Baptista Alves Fazeres, José de A. A. Moraes, José Carlos Nogueira, José Fernandes Campos, João M. de Ulhoa Cintra, Jonas Bonilha, Joaquim Pinto Blandy, João F. Nesme Filho, João Antonio Soares, José Nunes Rodrigues, João Telly Junior, Julieta Blaso, José Vieira dos Santos, João Godoy, Jardilina Xavier, José Augusto Moreira dos Santos, João Nery, Juracy de Lourdes Marques Faria, Jacyr e Odette Carvalho Fonseca, João Jocycepre, José Waldech de Faria Pinto, João Baptista Leite de Souza, Joaquim Pedro V. Sant'Anna, Joadyr da Silveira Sayão Lobato, João Soares da Silveira, José Monteiro Valente, João Baptista Rodrigues, José A. de Macedo Sobrinho, Jorge Dronsfield, Joaquim de Sylos Cintra, Jail Lopes Gomes

L

Lydia da Costa, Luiz Iglezias Lenitta de Almeida, Lygia Darcy, Lili Moraes, Laura Maria Outeiro, Luiz Pederneras, Luiz Cancio Pereira Soares, Luiz Raulino Bailly, Laura de Oliveira, Laura Mines de Assumpção, Luiz Seabra, Luiz Ondim, Lecticia Teixeira de Mattos, Luiz Teixeira Martini, Lazaro Francisco Coimbra, Luiz Confucio, Lucas Gouvêa de Rezende, Laurinda Ferreira de Macedo, Lucilia da Silva Graça, Luiz Villa, Leopoldo Modesto, Leonidas Lopes de Siqueira, Lydia Mello de Freitas, Lucia Gama, Luiz Januzzi, Lucia de Souza Costa Leal, Lili Silva, Lucilla Moraes Rego, Livia Corrêa, Lourdes A. de Freitas Barreto, Lucio L. Araujo, Lincoln Moreira Velloso, Lydia Soares Caneco, Luiza Sampaio Lacerda, Lauro de Camargo, Laurinda da Fonseca, Layde Loureiro, Lucilia B. Pinto, Léo H. Cavalcanti, Leonel de Castro, Lavinia de Moura, Luiz de Mendonça e Silva, Luiza Machado, Luzia Ferreira Pires, Laura de Albuquerque Peixe, Lucilia Passos Maia, Lia Corrêa Dutra, Léa Diva Nogueira, Laura de Souza Guedes, Luiz Nogueira Martins Filho, Leonor America Rodrigues de Barros, Luiz Spencer Galvão, Luiz Martins Penha, Luiz de Souza Dias, Luiz Rebello, Lauro Peres da Silva Manuel, Luzia A. Penna, Luiz Brandão Aguiar Campello Filho, Luiz da Silva, Lolita Stapler, Laercio Magalhães, Luiz Gonzaga de Vilhena Moraes, Laudelina Luiza da Conceição, Luiz Couto, Leopoldo Jorge Plank, Luiz Manuel de Sant'Anna, Linneu dos Santos Lourival, Lybia Barbosa, Lali Marcondes dos Santos, Laurita da Silveira, Lucia Werneck Leocadio, Bas-

tos, Lila Pupo, Lucinda Passos Junior, Leonidia Nery de Carvalho, Laura Balthar.

M

Mariquita Seixas, Maria Lydia Lopes, Maria da Paz Costa, Maria Antonietta de Souza, Maria de Flôr de Maio de Azevedo Coutinho, Marianna Saraiva, Maria Maestre Alvares, Maria de Lourdes Ornellas de Oliveira, Mauro Alves Campello, Maria Dolores de Oliveira Schubach, Maria de Oliveira Nunes, Maria P. M. Bastos, Maria Augusta Rodrigues, Maria Julia de Mello, Marietta Castello Branco, Maria Eliza Fraga Rodrigues, Maria Magdalena Torres, Marilia Marques de Oliveira, Maria Pia de Paula Ramos, Maria Albertina Villaça Meyer, Maria de Lourdes Araujo, Maria Rosario Grosso, Manuel da Costa Guimarães, Militão Thomaz da Silva, Mathilde de Souza, Maria José Times, Mario Villaça Meyer, Maria Luiza Moreira, Mario Silveira, Miguel Abrahão, Maria Jurema da Silva Guimarães, Marina Ferraz, Manuel Gomes da Cunha, Maria Ingracia, Maria Gonçalves de Lima, Maria de Barros P. de Souza, Martinho Callado Junior, Maria Emilia da Costa Dias, Maria Luiza Brenn, Maria Oneida Quintanilha, Marietta Thibau Filha, Maria Eliza Blandy Pinto, Marietta Pereira da Cruz, Maria Luiza Peixoto, Marianna de Vellaco, Maria de Abreu Guimarães, Manuel B. Leite, Maria Narareth, Mario Pereira Braga, Maria Dolores Pinto Coelho, Miguel de Lucca, Maria do Carmo Dias Leal, Mercêdes Franco de Magalhães Gomes, Mercêdes Braga Ramos, Mario Pereira de Souza, Maria do Carmo Cintra, Maria Aparecida Fleury Rolim, Maria A. Naegale, Maria da Gloria Gardel, Manuel Alonso Soares, Maria Adelaide Lemos, Maria das Dôres Ferreira, Manuel Macedo Soares, Milton Monteiro de Castro, Maria de Lourdes Guimarães, Milton de Carvalho, Maria do Carmo de Andrade, Mauricio Teichhoerz, Maria Luiza Ferreira Salazar, Maria das Dôres Mendes, Margarida Funke, Mario Aghina, Maria Regina Tavares, Marilia Bastos, Maria Clara Delgado, Maria das Dôres, Marcial Fleury de Oliveira, Mario de Seixas Queiroz, Maria Alice Uzeda Moreira, Maria de Lourdes, Maria Duarte Paneda, Marina Maciel de Sá, M. Areina Felicio dos Santos, Maria da Piedade de Toledo, Maria A. Sampaio, Maria Rodrigues dos Santos, Maria José Leme Philipp, Maria de Lourdes dos Santos Lima, Manuel de Souza Burity, Maria Augusta Meirelles, Marietta Loschiavo, Maria Alexandrina Ribeiro, Maria da Conceição Reis, Maria Antonietta Gomes, Mario Zoega, Myriam Silva, Manuel Gouvêa Accioly Filho, Mario G. Leal, Maria Ignez Souza Filgueiras, Mauro de Freitas, Maria de Lourdes Lambert, Maria de Lourdes Pinheiro Baptista, Mario Pinheiro, Maria de Lourdes Lima, Maria José da Rocha e Silva, Mario e Alberto Magno da Silveira Franca, Manuel de Carvalho Góes, Maria do Carmo de Oliveira, Mario de Castro, Marietta da Silva Nicalau, Mario Augusto dos Reis e Souza, Maria Magdalena C. Ferraz, Maria de Lourdes Braga, Manuel Mendonça Junior, Maria da Conceição Saccadura, Maria Ignez Rodrigues Freitas, Margarida Noel Ferraz Lamego, Maria de Lourdes Assis Ribeiro, Maria Odilia Nunes, Maria Antonia da Fonseca, Maria Marinho Pompeia, Maria Reis, Moema do Cou-

to, Maria Candida Machado Cesar, Maria Lucilla do Amaral Pinto, Mario Mascarenhas, Mario S. Pedrosa, Miguel M. Barreto Vianna, Maria Helena Fonseca, Maximino de Araujo, Manuel Gonçalves, Mario Adherbal de Carvalho, Mario de Moura Coutinho, Mauricio Nogueira, Mathias da Silva, Milne E. Silva Ribeiro, Marina Junqueira de Almeida, Maria de Lourdes Pontes, Maria das Dôres Graugeiro, Miguel do Valle Gutierrez, Magdalena L. Piranti, Manuel Victorino Pereira, Maria Augusta Ruy Barbosa, Manuel Souto Filho, Mario Pacheco, Maria Doralice Veiga, Manuel da Costa Moura, Mario Sabrosa Nunes, Maria Luiza de Lima Camara, Marina Figueiredo, Maria Lucia de Andrade Magalhães, Maria Antonietta Gomes Netto, Maria Vicentina Pereira de Queiroz, Maria Guimarães e Souza, Maria Dagmar Rocha.

N

Nereides M. Faria, Noemia Marcondes de Oliveira, Nadir Neiva Magalhães, Nelson Pires, Noemia Maria Mendes Lopes, Nadêje de Azevedo Reis, Newton de Franca Bittencourt, Nelson Guanabario Maia Forte, Nestor Costa Pereira, Nazareth Hungria, Naise do Amaral, Nelson Vianna, Newton Porto, Noemi Cotrim Moreira de C. Nair de Vasconcellos, Nininha Dias Dias Costa, Nelson de Albuquerque Costa, Nair Pereira Braga, Nair Costa Pereira, Nair Madureira Bittencourt, Nicolino Meyer de Oliveira, Nilo Gracindo Fernandes de Sá, Newtina Bennaton Vieira, Nelson Corrêa, Nina Costa, Nelson Baptista Nogueira, Noemia Pereira da Silva, Nelson Negrão da Silva, Nelson Belém, Noemi Pitanga, Nelson de Queiroz Carvalho Oliveira, Nicanor Duarte, Noemia A. Vallona, Nathayl Gizelia de Souza, Nadêje de Alencar Pinheiro, Newton de Noronha, Nelson Gonçalves de Oliveira, Nair Costa.

O

Octacilio Barbosa, Octavio Vaz de Araujo, Othello Azevedo, Octavio Sampaio Souza, Omar Furtado, Odila Girão, Olga Miranda, Oswaldo Nascimento, Oswaldo Soares de Souza, Oyar Perdigo, Olga Moreira Guimarães, Olga Lopes de Mendonça, Olga Leite Pinto, Octacilio Homem Martins, Orlandino Vianna da Silva, Ornelia Ingles de Souza, Olga de Azambuja Andrada, Oswaldo R. Robinson, Octavio Villaça, Ondina Burgos Nogueira, Olga Santos, Odette Monte Mór, Osmar Ortiz Dias, Ondina Leite de Araujo Campos, Orminda P. Stamato, Orlando Leite Ribeiro, Olympio Baptista Monteiro N. da Gama, Olivia Martini, Odette Barbosa Pereira, Orlando Barbosa, Olavo Santos, Olga de Campos Braga, Olympia de Souza Pereira, Octavio Glz., Octavio da Rocha Schmidt, Orminda Rosa, Olga de Souza Lobo, Octavio Fernandes Villela, Odette C. Reis, Octacilio Gomes da Cavea, Ottilia Alonso, Ozitha Barros, Oswaldo Alves Vieira, Olga Selling, Olinda de Souza, Otalia Brunello, Oduvaldo Matta, Orminda da Rocha, Santos, Odil Campos de Sães, Odette Ribeiro, Odette Bastos da Motta, Oswaldo Evans, Octavio Lage Machado Costa, Odecio Bueno de Camargo, Oscalia Monteiro de Barros, Oscar Magarão, Orminda Moraes, Olivia Gonçalves de Oliveira, Octaviano Corrêa Maia, Oscar Antonio de Mendonça, Otto de Magalhães Pecego, Ottilia Pereira Leitão, Odette D.

Dioxogen
No. 01 12

Sem rival para a hygiene da
bocca e da garganta

Xieffer, Odette Barbosa Levy, Olympia Figueira de Oliveira, Oswaldo Villucendof, Olívia Piracuruca, Oswaldo B. de Rego Monteiro, Octavio Lopes de Souza, Olga Donadio Blois, Otília Lemos Coelho, Oscar Janzon Filho, Oswaldo Villela, Olga de Mesquita, Olga Gchenck, Ophelia Tavares Guerra, Olavo Ribeiro de Souza, Olegario Pedro dos Santos, Otília M. de Oliveira.

P

Paulo L. Duarte, Paulo Pereira Reis, Paschoal Eboli, Paulo de Figueiredo Lobo, Paulo Peres, Prescilla Ferreira, Pergentino José Pinto, Plínio Vieira de Magalhães, Paulo de Carvalho Barbosa, Pedro Gusmão, Paulo Martins Torres, Paulo B. de Mesquita, Pedro Pinheiro Vieira, Paulo Grassmann, Pedro Freitas Weyne, Pedro O' Reilly de Souza, Petronio Ferreira Chaves, Pedro Moreira Padrão, Paulo Arantes, Paulo Barbosa, Paulino Luiz Ribeiro, Paulo de Azevedo Silva, Paulo C. Braga, Paulo de Vasconcelos, Pedro Pereira Caldas, Paulo Ferraz Sampaio, Pedro Clément, Paulo Baethgen, Petronio Ferreira Chaves, Paulo Lima, Paulo Dias Oliveira, Pedrina Leitão.

Q

Quinhina Azevedo Magalhães, Quirino José do Nascimento, Quinitas Raymundo da Silva Queluz das Neves.

R

Renato Imparato Guimarães, Raymundo Azeredo Santos, Raulino Dias, Raul da Silva Rego, Rosalia Vieira de Souza, Romelia Peçanha Silva, Roberta Crivello, Renato Lahmyer, Rubem Moargomes, Romeu Pereira de Mello, Raymundo Ferreira Polónia Junior, Rosalina Vasconcelos, Rosa Freire d'Avila, Ruth de Paula Lima, Rubens Pinto Duarte, Raphael Martins de Souza, Rogerio Franco de M. Gomes, Raymundo Villaça, Rosa Alves Pereira, Rubem Carvalhosa, Rodolpho de S. Mondago, Rodolpho B. Pires, Randolpho Bretas Bhering, Ruy Saraiva, Romeu Motta, Rugero Pongetti Junior, Roldão de Souza, Ruth Maria Vieira, Romo Ertola, Ruy Bloem, Romeu de Campos Braga, Rita de Oliveira, Renato Lydio Corrêa, Raul de

Araujo, Roberto da Cruz Ribeiro, Ruth Maurell Lobo, Rosalia Menezes de Góes, Ruth Ribeiro de Moraes Silva, Regina Mendes, Rodolpho C. Redsmussen, Rosa Rodrigues Fernandes, Roberto J. da Silva, Renato T. Guimarães, Randolpho Freitas Guimarães, Rosina de Magalhães, Rubem Gomes dos Santos, Renato Pinto Everton, Reynaldo Teixeira de Andrade, Regina Candida de Mello, Raphael de Souza, Raphael Tobias de Menezes Britto, Rachel da Rocha Lamenha, Ruth de Figueiredo, Romeu Gomes da Costa, Rubem G. Torres, Roberto Clemente Campbell, Ruth Perdigão, Rozalvo Tavares da Silveira, Regina Paschallini, Raul Ferreira Landim, Romão Pinheiro Corrêa de Lacerda, Ricardo dos Santos, Regina Mendes.

S

Sara Celulares, Salomão de Azevedo Marques, Sylvia Cruz, Sergio Fontes Junior, Sebastião Waldyr Glz Tostes, Senhorinha C. Lima, Sazinha Nobre, Symphorosa Alberto da Rosa, Sylvia Bastos, Sylvio Granville Costa, Sara da Cunha Freire, Sergio Buarque de Hollanda, Salvador Fritoch Nunes, Synval Moraes, Sebastião Sundin, Silvyo Polissen, Stella da Silva Nazareth, Sylvio Pereira Barbosa, Synea Manhães Pinheiro, Sylvio Frota, Sylvia da Fontoura Tavares, Sylvina Vaz Porto, Salvador Maritano, Sebastião Domingues, Sylvia M. de Souza, Sylvio Alves Teixeira, Senhorinha Chaves Menezes, Severo Rosadas, Stella Rabello, Lydinha Queiroz, Silvino de Faria Filho, Silvestre de Marcos, Sebastião Fleury Curado Junior, Sebastião Moretzohn, Stella Aguiar, Sebastião Evaristo da Silva, Sylvia de Lourdes Barros Sá Freire, Stella Leão, Sylvio Dantas, Sylka Lote, Sophia Ferraz Lamego, Sylvio de Mello Junqueira, Sanchinho de Mello, Saryta Pereira Barretto, Sylvio Fernandes da Silva.

T

Torquato Rodrigues Alves, Telmo S. Pereira, Tercio Santos, Therezina Zaffi, Teddye Collier, Theodoro Lock, Tharcilla Antunes Baptista, Thereza D'Ainto, Torcel Zacrisson, Targina Maria Ribeiro, Tete Xavier, Thereza da Costa Santos, Tasso Blaso, Thomyres Ferraz Nobrega, Theo-

philo Nobrega Junior, Theodorico Costa, Themis Serzedello, Termino Costa.

U

Ulda Leite Muller, Ulysses de Souza Pacheco.

V

Victor Porto de Paula Fonseca, Victori-no Maia, F. Virginia Ursula Piegas da Cunha, Venina Mascia, Vicente Gonçalves de Lima Junior, Vera Arcos, Vicente de Paulo Albuquerque, Vera de Menezes Padua, Vitalina da Costa Ramos, Victor de Mello, e Alvim, Vilda Cerqueira, Valdemar Lefevre, Victor Somimé, Vicentina Braga.

Y

Yahyra Fausto de Souza, Yolanda Portinho, Yolanda da Fonseca, Yolanda Trebbi, Yolanda C. Ferraz, Yedda Rosa, Yolanda Jardim.

W

Waldemar Paiva, Walter Ramos, Waldemar Passos, Waldemar Silva, Wilton Corrêa Barbosa, Waldemiro de Mello Teixeira, Walter Schröder, Waldemar Méra Barroso, Waldo de Moraes, Waldemar de Alcantara, Waldemar Rayth Queiroz Silva, William Knight Locke, Waldemar de Souza Braga.

Z

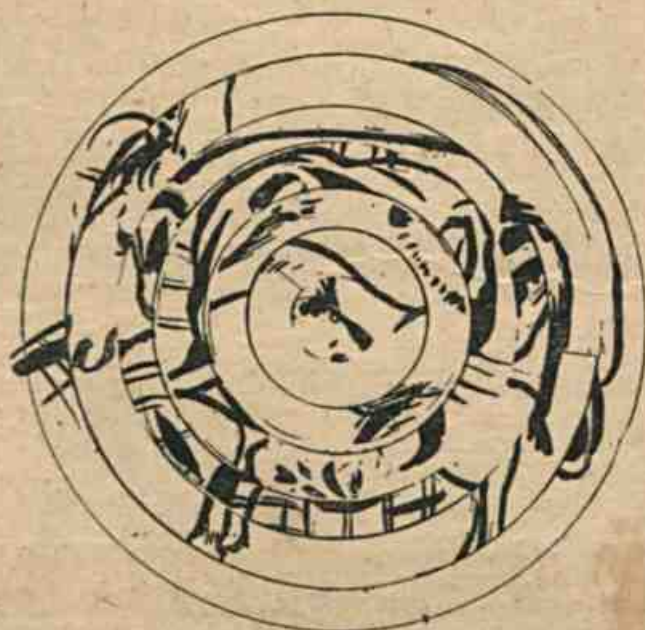
Zoraida Peixoto Antunes, Zelia de Almeida, Zelia Cardoso, Zelia Mallet Fragoso, Zelima Gonçalves Coelho, Zilda V. Bahia, Zaira de A. Guimarães, Zulmira Vieira de Souza, Zulmira Oliveira, Zuleika de Paula Fernandes, Zaira do Prado Vianna, Zelia Barreto, Zuleika Silva, Zilda Pentagna, Zilda de Azevedo Jacobina, Zelia de Lacerda Brandão, Zelia Gomes de Almeida, Zelindo Braga, Zilda de Britto Pereira, Zilda Ferraz Marques, Zelinda Mallet Fragoso, Zeno Dantas Zaira Savelli.

N. 775

Armenia Vieira, Dora de Amaral Silva, Maria de Abreu Lima, Silvina S. Lamego, Jandy de Queiroz Lima, Oswaldo M. Barreto, Mario de Souza Dantas, João Góes de Oliveira.

CONCURSO N. 795

PARA OS LEITORES DOS ESTADOS E D'ESTA CAPITAL.



O concurso que abrimos hoje, é facilimo e muito curioso. Garantimos seu grande exito.

Consiste em recortar os circulos traçados, em forma de argolas, nas duas gravuras e com elles misturados formam outras duas rodellas representando duas figuras diferentes.

Para adeantar mais, diremos que estas figuras são a de animal e seu dono.

Ora, como vëem os nossos leitores, haverá cousa mais simples do que este concurso?

Mandem-nos agora os amigos as respectivas soluções até o dia 29 de Setembro, quando encerraremos o concurso.

Serão distribuidos dous premios de 10\$, cada um. Os concurrentes deverão declarar a idade e a residencia, e não esquecerem de juntar á margem o vale respectivo (795)

CONCURSO N. 796

PARA OS LEITORES D'ESTA CAPITAL E DOS ESTADOS PROXIMOS

1.—Elle é moeda
Ella é cidade brasileira?

2 syllabas

(Remettida pela senhorita Aurora Carneiro)

2.—Qual é o nome de homem, que é formado por uma nota musical e uma parte do corpo humano?

2 syllabas.

(Enviada pelo Sr. Arthur Pereira Pinto)

3.—A's direitas sou nome de homem, ás avessas sou luminosa?

2 syllabas.

(Pelo Sr. José M. Carneiro)

4.—Qual é o rio da Europa, que, se lhe trocarmos a primeira letra, fica sendo vestimenta, que todos usamos?

3 syllabas.

(Enviada por Justino Cordeiro.)

Serão distribuidos por sorteio, dous premios de 10\$ cada um.

Este concurso de perguntas funcionará até o dia 18 de Agosto, data de seu encerramento.

Deverá vir separado de qualquer outro trabalho, assignado pelo punho do proprio concurrente, que declarará a idade e residencia, juntando a margem da solução o vale respectivo (796.)

GRANDE CONCURSO EXTRAORDINARIO D

Foram-se as primeiras semanas do concurso D. Os concurrentes sobem já a grande numero.

Eis os respectivos premios:

1. PREMIO

Um excellente banco-carteira, para uso de estudante em domicilio. É uma peça elegante e moderna, construida de ferro fundido, carvalho e faia e que obedece ás mais rigorosas exigencias pedagogicas. A altura do banco pôde ser alterada em 5 gradações, prestando-se, assim, para qualquer estatura de

alumno. Esse brinde é offerecido pela acreditada

CASA HERMANNY

rua Gonçalves Dias n. 67, casa matriz.

2. PREMIO

Uma duzia de retratos de Boudoir, ultima novidade, criação da afamada Photographia Guimarães.

Esse luxuoso premio, no valor de 70\$000, é offerta da

PHOTOGRAPHIA MAGALHÃES

rua da Carioca n. 66, sobrado. Novidades photographicas e ampliações de todos os tamanhos.

3. PREMIO

Um chapeo Panamá, cuidadosamente confeccionado, modelo chic. É um brinde util que a chapellaria «Lord's House» offerece aos leitores d'O Tico-Tico.

«Lord's House», é propriedade do Sr. Luiz Guimarães, RUA DA ASSEMBLEIA N. 100. Chapéos de todos os modelos e qualidades.

4. PREMIO

Um luxuoso leque de pennas, com adornos finissimos, offerta da

LUVARIA FRANCEZA

Avenida Rio Branco n. 159—Grande fabrica de luvas, e bello sortimento de leques, carteiras, travessas, bolsas e meias.

5. AO 29. PREMIOS

Uma caixinha de "Idealina", o melhor pó de arroz, no valor de 2\$500 cada caixinha. Esse delicado premio é offerta do unico depositario no Brazil

F. CASTILHO

Avenida Rio Branco n. 161



—Então seu Manuel, já sarou das doenças de que andava se queixando para a gente todos os dias?

—Qual doença, qual nada, *sã* Maria, o que eu tinha era uma formidável tosse, que só o BROMIL conseguiu curar-me em 24 horas.





A travessa Zuleika Guimarães, residente nesta capital

CREPUSCULO

Seis horas.

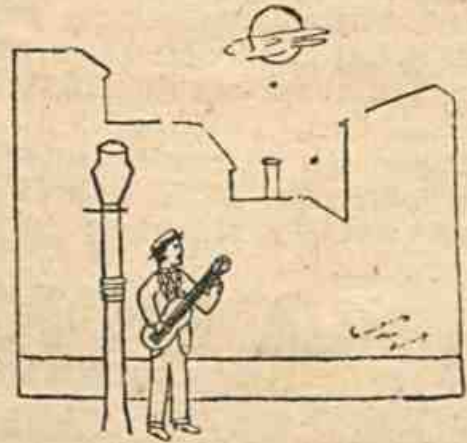
O sol sepulta no horizonte seus esplendores, e illumina com seus detraideiros raios a copa esmeraldina das arvores.

Além, no horizonte infinito nuvensinhas roseas
passam sopradas pela brisa suave do occaso.
E' a hora mystica do crepusculo.
Pouco a pouco vai desapparecendo a luz viva e
purpurina de Phoebos...
Agora, apenas, um debil clarão, e a natureza en-
volve-se na penumbra que precede a noite...

A lua sobe a seu throno de luz, e rodeada de
myriades de estrellas, lança os seus frouxos e palli-
dos raios, sobre meia Natureza adormecida...

CECILIA BENEVIDES MEIRELLES

TRABALHO DE CRIANÇA



SCENA NOCTURNA

(Composição de João Gimenes Fernandes)

ESTE RECTANGULO IMPRESSO
é a parte mais valiosa do jornal de hoje.
Destaque-o e enderece-o á

«A MUNDIAL»

SOCIEDADE DE PECULIOS E RENDAS

CAIXA POSTAL 918

e immediatamente obterá informações que poderão originar
um futuro garantido para sua familia

NADA CUSTA EXPERIMENTAR

Nome _____

Residencia _____

Edade _____ annos.

Deseja um peculio de 50, 30, 20 ou 10 contos ?

SORTEIOS MENSÁES

O Sr. adivinhou o numero da loteria?

Não adivinhou decerto. Tão pouco poderia adivinhar o numero de annos que lhe resta viver. O que, porém, desde agora pode prever é que os dias que vierem depois que o sr. desaparecer não serão para a sua familia suaves como os de agora em que as necessidades são quotidianamente attendidas pelo seu trabalho.

E porque não garante o Sr. a sua familia contra as necessidades do dia de amanhã? E' tão pouco o que é preciso! - Um pagamento de joia já facilitado pel'A CONTINENTAL por meio de pagamento a prestações, uma contribuição diminuta por obito de co-motuario da mesma série, e mais nada! Em troca d'isto, um peculio de 30 a 60 contos de réis, ou uma pensão mensal fixa de 250\$ a 500\$ durante vinte annos, ou um peculio liquidado de 15 a 30 contos com uma pensão mensal de 125\$ a 250\$ por prazo igual. Conhece alguma coisa mais vantajosa? Procure obter os prospectos d'A CONTINENTAL e estude bem o mecanismo d'essa companhia em que rivalisam as vantagens e as garantias offerecidas aos segurados.

«A CONTINENTAL»

CAIXA DE SEGUROS MUTUOS

14, Rua da Quitanda (1º ANDAR)

CAIXA POSTAL 1808

TELEPHONE 2374 CENTRAL

Agente geral: ULYCES DE MENDONÇA (Peçam prospectos)

Não se confunda a maravilhosa EMULSÃO DE SCOTT



com os preparados al-
coholicos que não
teem nenhuma das
suas grandes virtudes
reconstituintes.

Exija-se a Legítima.

ANTAPNÉA

é um excelente Xa-
rope formulado espe-
cialmente para crean-
ças, pelo pharmaceu-
tico Samuel de Macedo Soares. ANTAPNÉA é a mais
activa, a mais agradável e a mais completa das prepa-
rações até hoje conhecidas para combater as affec-
ções bronchiaes das creanças: COQUELUCHE e
BRONCHITES. Para os adultos preparamos a
GAIACOLINA soberana nas bronchites, tosses
rebelde e insubstituível na fraqueza pulmonar. En-
contra-se nas principaes pharmacias e drogarias e na
PHARMACIA AURORA

Rua Aurora, 57 - S. Paulo.

Olhai para o futuro dos vossos filhos

Dai-lhes Morrhuina (principio activo do oleo
de figado de bacalhau) de

COELHO BARBOSA & C. - RUA DOS OURIVES 33
e QUITANDA 104
como os tornareis fortes e livres de muitas mo-
lestias na juventude



Telephone n. 1.313

COIFFEUR DE DAMES
Uruguayana, 78

POSTIÇO DE ARTE

todos os trabalhos sendo fei-
tos com cabellos naturais, a casa não tem imitação

Manda-se catalogo illustrado



SERVIÇO ESPE-
CIAL EM CORTES
DE CABELLOS
DE CREANÇAS

PEPTOL

EPPTOL cura as doenças do estomaz.
PEPTOL cura a prisão de ventre,
PEPTOL cura toda e qualquer fraqueza.
PEPTOL digere, nutre e faz viver.

INVENTOR E FABRICANTE:

Pharmaceutico PEDRO TEIXEIRA DANTAS
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO NO RIO
Drogaria PACHECO, Andradas 95, em
S. Paulo: Drogaria AMERICANA,
15 de Novembro 32



Raul de Chavagnac põe o dinheiro no bolso e sahu com o lacaio



O cocheiro disse apenas:—Vou leval-o a casa que o senhor me indicou



A vista d'isso, Raul não hesitou...

— Pois então!
— replicou Lustalú— pois eu sei que o carro que ahí está é seu; o proprio cocheiro m'o disse e o senhor finge que não sabe do que se trata...
— Está bem—



Embora fosse contra a etiqueta, collocou Lustalú a seu lado

disse Raul, renunciando a comprehender. E collocando na algibeira o dinheiro, que estava sobre a mesa, sahu com o lacaio.

Em baixo dirigiu-se ao cocheiro e perguntou-lhe:

— Para onde me vais levar?

— Para sua nova residencia— respondeu o cocheiro.

Raul não hesitou mais; entrou para o carro e, embora isso fosse contra a etiqueta, collocou Lustalú a seu lado.

O carro rodou durante um quarto de hora mais, ou menos, e parou diante de uma casa pequena, mas de aspecto muito elegante.

O cocheiro, saltando da boléa, abriu a portinhola do carro, e fez signal a Raul para que entrasse rapidamente em casa.

(Continua)



Lustalú não sabia o que mais admirar



Ococheiro saltando da boléa fez signal a Raul para que entrasse rapidamente

— Mas isso não é tudo— continuou o lacaio— O carro está ahí á sua espera, ha mais de uma hora.

— O carro? — perguntou Raul — Que carro?

— Ora, o carro que está ahí á porta. O senhor está brincando commigo.

— Eu? — exclamou o joven fidalgo, sem comprehender.

AVENTURAS DO CONDE DE CHAVAGNAC

(Romance Historico de Aventuras)

(Continuação)

O joven fidalgo obedeceu, mas, apenas entrou, ouviu fechar-se a porta. Quiz abri-la para observar em que direcção iria o carro; porém, a porta estava fechada por fóra, solidamente.

Lustalú é que não sabia o que mais admirar. A casa parecia-lhe de belleza e luxo sem igual. Na sala de jantar já estava servida uma refeição muito elegante e succulenta.

Mas Raul reflectia :

— Compreendo. A' vista das relações que sou

obrigado a ter com a elegante conspiradora meu pai



Raul viu apparecer o cocheiro mysterioso, sem que tivesse entrado pela porta

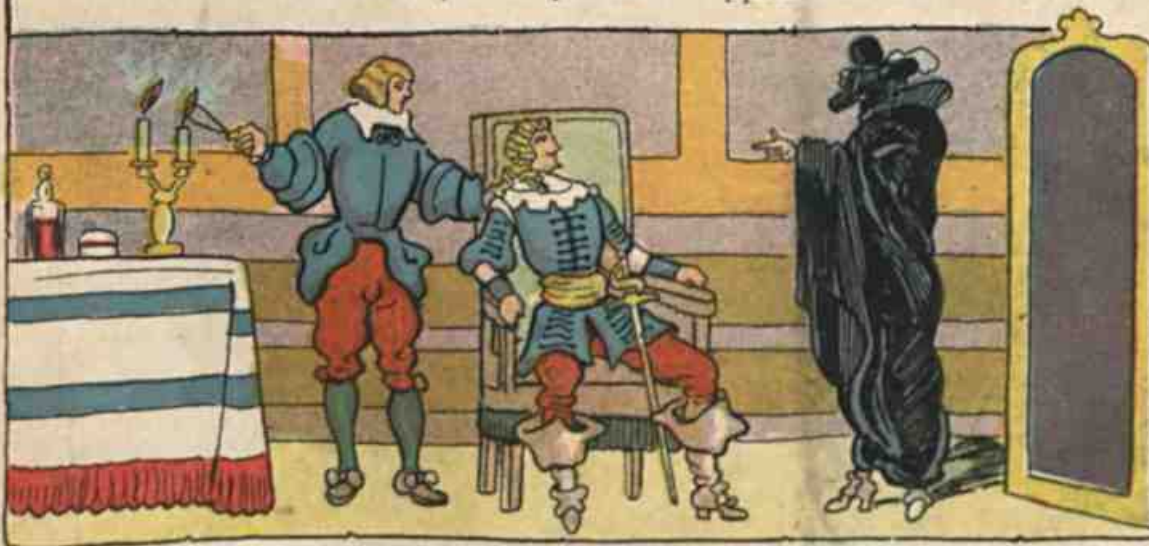


Lustalú escorregou e cahiu



Mas, immediatamente, o laçao limpou o frango com o guardanapo

entendeu que eu precisava apparentar mais luxo. Por isso, mandou-me dinheiro e arran-



Terminada a refeição, o cocheiro fez entrar um visitante mascarado

jou para mim essa casa luxuosa. Mas, porque continuará elle a ser tão cauteloso, a ponto de fazer tudo occultamente? E porque me fecharam aqui? E' preciso que eu saia, quando mais não seja para arranjar os musicos, para a desejada orchestra.

Nesse momento, Raul viu apparecer, vindo do fundo da casa, o mysterioso cocheiro.

Ora, como esse homem não tinha entrado pela porta, era evidente que aquella casa tinha communicação secreta com a casa visinha, que era um luxuoso palacio.

(Continua)

VALE
PARA O CONCURSO N. 796

VALE
PARA O CONCURSO N. 795